

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	80
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	363.051.086
Preferenciais	0
Total	363.051.086
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.721.302	1.768.551
1.01	Ativo Circulante	60.016	51.195
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.023	7.377
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.013	1.642
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.013	1.642
1.01.07	Despesas Antecipadas	277	259
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	3	4
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	274	255
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.703	41.917
1.01.08.03	Outros	19.703	41.917
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.755	13.619
1.01.08.03.02	Outros Ativos	7	357
1.01.08.03.03	Derivativos	17.941	27.941
1.02	Ativo Não Circulante	1.661.286	1.717.356
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	858	81.806
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	835	81.785
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23	21
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	23	21
1.02.02	Investimentos	1.406.830	1.379.221
1.02.02.01	Participações Societárias	1.406.830	1.379.221
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.406.830	1.379.221
1.02.03	Imobilizado	2.913	3.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.913	3.215
1.02.04	Intangível	250.685	253.114
1.02.04.01	Intangíveis	250.685	253.114

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.721.302	1.768.551
2.01	Passivo Circulante	625.571	447.412
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.955	10.148
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.955	10.148
2.01.02	Fornecedores	0	3.073
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	3.073
2.01.03	Obrigações Fiscais	207	315
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	207	315
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10	77
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	197	238
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	620.398	423.243
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	406.046	393.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.351	100.294
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	314.695	292.876
2.01.04.02	Debêntures	214.352	30.073
2.01.05	Outras Obrigações	2.011	10.633
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13	7.955
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	13	7.955
2.01.05.02	Outros	1.998	2.678
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	1.906	2.380
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	92	298
2.02	Passivo Não Circulante	65.585	122.230
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	56.548	88.854
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56.548	88.854
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.225	39.291
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.323	49.563
2.02.02	Outras Obrigações	9.007	33.346
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.981	33.342
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	8.981	33.342
2.02.02.02	Outros	26	4
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	26	4
2.02.04	Provisões	30	30
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30	30
2.03	Patrimônio Líquido	1.030.146	1.198.909
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	167.970	167.970
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	167.970	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.04.01	Reserva Legal	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-930.754	-761.991

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.032	-125.867	-123.744	-294.035
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.097	-23.636	-7.589	-18.210
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	427	6.443	-32	-340
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-44.362	-108.674	-116.123	-275.485
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-58.032	-125.867	-123.744	-294.035
3.06	Resultado Financeiro	-22.121	-42.963	-19.455	-34.520
3.06.01	Receitas Financeiras	67.468	132.936	5.640	8.218
3.06.02	Despesas Financeiras	-89.589	-175.899	-25.095	-42.738
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-80.153	-168.830	-143.199	-328.555
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7	67	61	121
3.08.02	Diferido	7	67	61	121
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22076	-0,46485	-0,55070	-1,26359
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,22076	-0,46485	-0,55070	-1,26359

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434
4.03	Resultado Abrangente do Período	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	72.471	14.988
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.788	-41.176
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	-168.830	-328.555
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	108.674	275.485
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	3.847	1.410
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	1.659	2.370
6.01.01.06	Juros provisionados e não pagos	8.476	107
6.01.01.07	Provisão da despesa com plano de opção de ações	0	2.537
6.01.01.09	Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	8.993	3.589
6.01.01.10	Variações cambiais e monetárias líquidas	58.963	-1.525
6.01.01.11	Provisão para Contingências	0	49
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-40.570	3.357
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	91.733	56.368
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	1	4
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	-9.371	277
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-19	-54
6.01.02.04	Partes Relacionadas	92.814	-9.148
6.01.02.05	Partes Relacionadas Passiva	-32.303	66.353
6.01.02.06	Fornecedores	-3.073	-303
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-41	11
6.01.02.08	Outros Créditos	50.920	399
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	-7.193	-1.141
6.01.02.12	Outros ativos	-2	-30
6.01.03	Outros	-474	-204
6.01.03.01	Outras Obrigações	-474	-204
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-137.673	-288.400
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-231	-2.347
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	0	-306
6.02.04	Contas a Pagar Aquisição de Controlada	-292	0
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-889	-9.900
6.02.06	Aumento de capital nas investidas	-136.261	-275.847
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	86.848	95.887
6.03.01	Aumento de Capital	0	400.298
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-282.930	-11.881
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	194.778	257.267
6.03.04	Emissão de Debêntures	175.000	0
6.03.05	Pagamento de Debêntures	0	-549.797
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.646	-177.525
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.377	190.670
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.023	13.145

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-168.763	0	-168.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-168.763	0	-168.763
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-930.754	0	1.030.146

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.299	2.537	0	0	0	402.836
5.04.01	Aumentos de Capital	400.299	0	0	0	0	400.299
5.04.08	Reserva de Outorga de Ações	0	2.537	0	0	0	2.537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-328.434	0	-328.434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-328.434	0	-328.434
5.07	Saldos Finais	1.792.657	185.197	273	-496.222	0	1.481.905

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	6.449	-153
7.01.02	Outras Receitas	6.449	12
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-165
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.052	-10.567
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.910	-10.329
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4	0
7.02.04	Outros	-1.138	-238
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.603	-10.720
7.04	Retenções	-3.847	-1.410
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.847	-1.410
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.450	-12.130
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.262	-267.267
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-108.674	-275.485
7.06.02	Receitas Financeiras	132.936	8.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.812	-279.397
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.812	-279.397
7.08.01	Pessoal	5.084	5.135
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.644	3.998
7.08.01.02	Benefícios	173	996
7.08.01.03	F.G.T.S.	267	141
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	68	104
7.08.02.01	Federais	18	50
7.08.02.02	Estaduais	1	0
7.08.02.03	Municipais	49	54
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	177.423	43.798
7.08.03.01	Juros	175.899	42.738
7.08.03.02	Aluguéis	1.524	1.060
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-168.763	-328.434
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-168.763	-328.434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.568.202	2.607.516
1.01	Ativo Circulante	870.130	886.369
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	50.920	36.065
1.01.02	Aplicações Financeiras	400	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	400	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	400	0
1.01.03	Contas a Receber	97.936	110.275
1.01.03.01	Clientes	85.675	110.275
1.01.03.01.01	Clientes	85.675	110.275
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.261	0
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	12.261	0
1.01.04	Estoques	628.151	648.990
1.01.04.01	Estoques	628.151	648.990
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.671	35.488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.671	35.488
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	22.020	14.461
1.01.06.01.02	Imposto de renda pessoa jurídica	12.610	13.765
1.01.06.01.03	Contribuição social sobre o lucro líquido	4.041	7.262
1.01.07	Despesas Antecipadas	19.155	10.004
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	13.244	5.265
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	5.911	4.739
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.897	45.547
1.01.08.03	Outros	34.897	45.547
1.01.08.03.01	Outros Créditos	16.956	15.344
1.01.08.03.05	Derivativos	17.941	30.203
1.02	Ativo Não Circulante	1.698.072	1.721.147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.708	180.375
1.02.01.06	Tributos Diferidos	90.489	76.427
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	90.489	76.427
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	12.524	14.803
1.02.01.07.01	Despesas Pagas Antecipadamente	12.524	14.803
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	93.695	89.145
1.02.01.09.03	Outros Ativos	52.065	49.460
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	41.630	39.685
1.02.03	Imobilizado	178.996	199.138
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	178.996	199.138
1.02.04	Intangível	1.322.368	1.341.634
1.02.04.01	Intangíveis	1.322.368	1.341.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.568.202	2.607.516
2.01	Passivo Circulante	1.411.723	1.190.222
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	85.924	81.072
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	85.924	81.072
2.01.02	Fornecedores	365.464	419.988
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	365.464	419.988
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.803	34.109
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.803	34.109
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	830	622
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	54.973	33.487
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	743.983	550.526
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	529.631	520.453
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	212.281	220.099
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	317.350	300.354
2.01.04.02	Debêntures	214.352	30.073
2.01.05	Outras Obrigações	160.161	104.170
2.01.05.02	Outros	160.161	104.170
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	57.382	54.404
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	97.153	45.734
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	90	136
2.01.05.02.08	Receita Diferida	5.536	3.896
2.01.06	Provisões	388	357
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	388	357
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	388	357
2.02	Passivo Não Circulante	126.333	218.385
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	64.217	104.589
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	64.217	104.589
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.811	52.706
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	30.406	51.883
2.02.02	Outras Obrigações	38.789	90.377
2.02.02.02	Outros	38.789	90.377
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	7	12
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	1.240	50.227
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	37.542	40.102
2.02.02.02.06	Receita Diferida	0	36
2.02.04	Provisões	23.327	23.419
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.327	23.419
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	23.327	23.419
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.030.146	1.198.909
2.03.01	Capital Social Realizado	1.792.657	1.792.657
2.03.02	Reservas de Capital	167.970	167.970
2.03.04	Reservas de Lucros	273	273
2.03.04.01	Reserva Legal	273	273
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-930.754	-761.991

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	868.751	1.688.075	878.478	1.731.587
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-613.014	-1.219.238	-691.708	-1.369.988
3.03	Resultado Bruto	255.737	468.837	186.770	361.599
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-294.163	-567.618	-293.284	-639.565
3.04.01	Despesas com Vendas	-191.404	-380.327	-216.790	-441.909
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.594	-182.575	-81.605	-177.679
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.165	-4.716	8.201	-15.031
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-3.090	-4.946
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-38.426	-98.781	-106.514	-277.966
3.06	Resultado Financeiro	-42.050	-81.246	-44.505	-69.501
3.06.01	Receitas Financeiras	69.828	137.824	7.968	15.382
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.878	-219.070	-52.473	-84.883
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-80.476	-180.027	-151.019	-347.467
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	330	11.264	7.881	19.033
3.08.01	Corrente	-1.805	-2.866	-108	-117
3.08.02	Diferido	2.135	14.130	7.989	19.150
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22076	-0,46485	-0,55070	-1,26359
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,22076	-0,46485	-0,55070	-1,26359

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-80.146	-168.763	-143.138	-328.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.224	-311.058
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-98.963	-251.419
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-180.027	-347.467
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	44.412	49.255
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	16.274	11.076
6.01.01.06	Outras Provisões	-61	2.347
6.01.01.09	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	60.309	-2.489
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.086	286
6.01.01.11	Provisão com Plano de Opções de Ações	0	2.537
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	-41.462	4.682
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-18.773	-3.353
6.01.01.15	Resultado com equivalência patrimonial	0	4.946
6.01.01.16	Juros provisionados e não pagos	17.138	7.766
6.01.01.17	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	5.313	18.995
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	58.162	-55.867
6.01.02.01	Contas a Receber	14.425	-9.052
6.01.02.03	Estoques	39.612	100.063
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	-7.979	-10.607
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	-5.128	5.340
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	1.107	-1.105
6.01.02.07	Outros Créditos	52.112	69.368
6.01.02.08	Outros Ativos	-2.537	-8.118
6.01.02.09	Fornecedores	-54.524	-188.844
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.658	-1.577
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	18.926	6.400
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	4.852	15.148
6.01.02.17	Repasse a Pagar	-46	-32.879
6.01.02.19	Fundo de Publicidade	0	-4
6.01.03	Outros	4.577	-3.772
6.01.03.01	Outras Obrigações	4.577	-3.772
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.944	-125.623
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-7.075	-28.726
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	0	-66.401
6.02.03	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-400	0
6.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controlada	-6.315	0
6.02.06	Aquisição de ativos intangíveis	-1.154	-30.496
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	66.023	82.107
6.03.01	Aumento de Capital	0	400.298
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-404.078	-109.264
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	295.101	340.870
6.03.04	Emissão de Debêntures	175.000	0
6.03.05	Pagamento de Debêntures	0	-549.797
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.855	-354.574
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	36.065	405.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	50.920	51.340

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909	0	1.198.909
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.792.657	167.970	273	-761.991	0	1.198.909	0	1.198.909
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-168.763	0	-168.763	0	-168.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-168.763	0	-168.763	0	-168.763
5.07	Saldos Finais	1.792.657	167.970	273	-930.754	0	1.030.146	0	1.030.146

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503	0	1.407.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.392.358	182.660	273	-167.788	0	1.407.503	0	1.407.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.299	2.537	0	0	0	402.836	0	402.836
5.04.01	Aumentos de Capital	400.299	0	0	0	0	400.299	0	400.299
5.04.09	Reserva de Outorgas de Ações	0	2.537	0	0	0	2.537	0	2.537
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-328.434	0	-328.434	0	-328.434
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-328.434	0	-328.434	0	-328.434
5.07	Saldos Finais	1.792.657	185.197	273	-496.222	0	1.481.905	0	1.481.905

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.728.036	1.740.447
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.688.075	1.731.587
7.01.02	Outras Receitas	44.531	11.563
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.570	-2.703
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.383.855	-1.545.991
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.219.238	-1.369.988
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.787	-141.520
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-335	-1.154
7.02.04	Outros	-50.495	-33.329
7.03	Valor Adicionado Bruto	344.181	194.456
7.04	Retenções	-44.412	-49.255
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.412	-49.255
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	299.769	145.201
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	137.824	10.436
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-4.946
7.06.02	Receitas Financeiras	137.824	15.382
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	437.593	155.637
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	437.593	155.637
7.08.01	Pessoal	279.399	312.552
7.08.01.01	Remuneração Direta	229.207	243.836
7.08.01.02	Benefícios	31.021	45.904
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.171	22.812
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.710	23.235
7.08.02.01	Federais	13.939	16.128
7.08.02.02	Estaduais	24.120	3.108
7.08.02.03	Municipais	3.651	3.999
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	285.247	148.284
7.08.03.01	Juros	219.070	84.883
7.08.03.02	Aluguéis	66.177	63.401
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-168.763	-328.434
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-168.763	-328.434



Mensagem da Administração

Durante o segundo trimestre do ano, a Companhia continuou o processo de rentabilização de suas bandeiras. Seguindo a agenda, detalhada no trimestre anterior, de recuperar os aspectos básicos do varejo, foi possível acompanhar todas as bandeiras evoluindo em vendas e ganhando market share nas regiões em que operam, o que contribuiu bastante para a melhoria dos resultados registrados.

Nesse contexto, a Companhia ainda vendeu menos em relação ao ano anterior, porém essa queda foi mais que compensada pela recuperação de margem bruta (de 19,6% no 2T14 para 27,6% no 2T15). Dessa forma, embora as vendas do período tenham encolhido 2,7%, o lucro bruto cresceu 36,9%.

Essa melhoria, em conjunto com o contínuo controle das despesas, permitiu que a Companhia apresentasse nesse trimestre grande recuperação de EBITDA em relação aos trimestres anteriores.

O trimestre foi marcado por mudanças importantes no âmbito de governança e administração da Companhia, que serão fundamentais para colocá-la no patamar de rentabilidade esperado pela Administração, por seus credores e stakeholders. Essas mudanças vão desde a eleição do novo CEO e um novo Conselho de Administração, como já divulgado no mês de abril, a introdução, ao final do trimestre, de um novo modelo de gestão e uma nova estrutura de funcionamento na Companhia.

Hoje, esse novo modelo traz principalmente maior agilidade para o processo decisório, clareza nos papéis e responsabilidades para fazer o básico com foco total no cliente. Nele, as áreas core da Companhia, Comercial, Supply Chain e Operações, ganham a relevância adequada no dia a dia, sendo suportadas integralmente pelas outras diretorias.

Para duas dessas áreas, foram contratados profissionais do mercado com porte e a expertise adequadas ao momento da Companhia e às características do setor de varejo farmacêutico. Sérgio Castro, com mais de 35 anos de experiência em varejo, 14 dos quais como diretor comercial, assume a área Comercial, e Terence Talbot, com 30 anos de experiência em logística aplicada a varejo e outros setores, assume a área de Supply Chain.

Nesse trimestre, foi concluído e apresentado o diagnóstico da Consultoria Enéas Pestana & Associados sobre as bandeiras Rosário, Santana e Mais Econômica, onde foi possível identificar oportunidades importantes em diversas áreas da Companhia. A consultoria trabalha para finalizar o diagnóstico na bandeira Big Ben, o que trará de fato uma visão completa do potencial de melhorias operacionais que levará a Companhia para o patamar de rentabilidade desejado.

Assim que terminado o diagnóstico completo, a Administração poderá ter maior precisão nos estudos que já realiza sobre a equalização da estrutura de capital da Companhia, conforme divulgado nos meses anteriores.

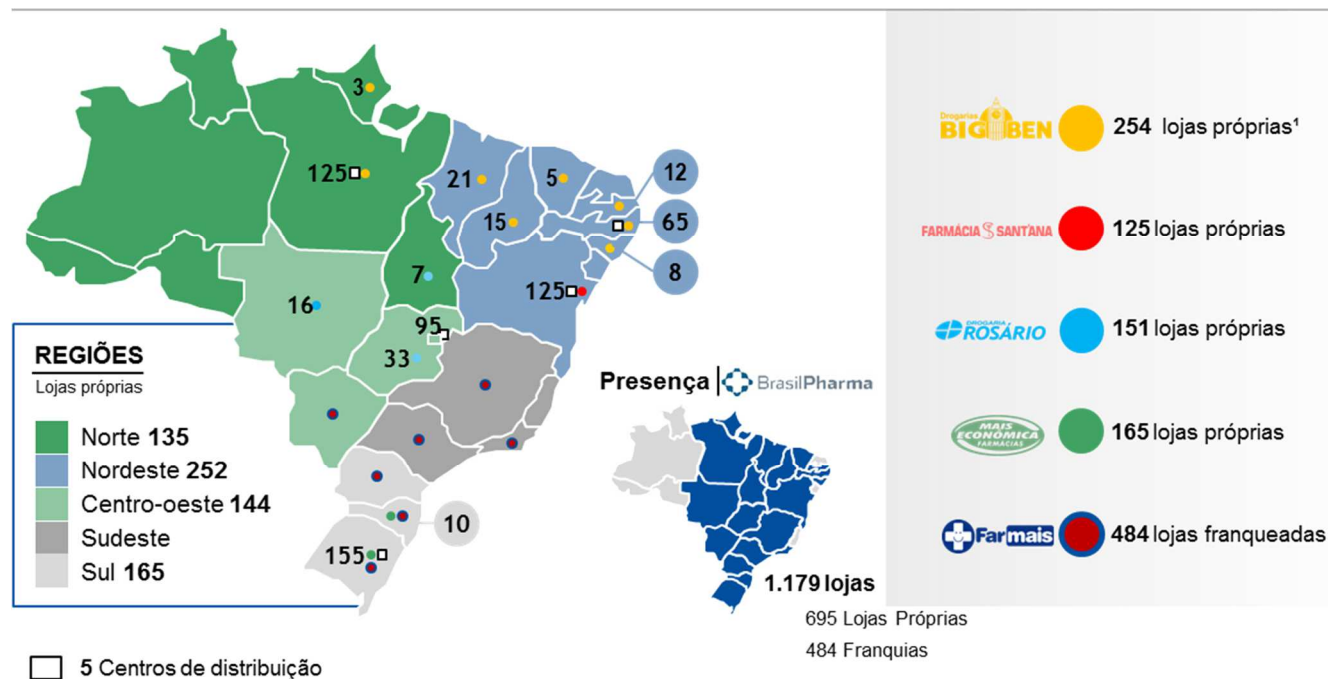
Enquanto isso, as rolagens dos vencimentos de curto prazo, antes concentrados no 2T15, foram concluídas com êxito e com grande apoio das instituições financeiras parceiras. A Administração já trabalha para, uma vez resolvida a equação da estrutura de capital da Companhia, alongar o perfil da dívida que carrega.

Ratificamos novamente que a Companhia está no rumo certo e que os fundamentos da indústria de varejo farmacêutico continuam sólidos, de maneira que uma vez implementadas as ações de recuperação e de integração, além de efetivado o equacionamento de sua estrutura de capital, a Companhia terá plenas condições de retomar o crescimento e apresentar resultados e geração de caixa positivos, em benefício de todos os seus stakeholders.

Lojas Próprias e Franquias

A Brasil Pharma está presente nas cinco regiões do País com lojas próprias e franquias. Em 30 de junho de 2015, a Companhia contava com 1.179 pontos de venda, sendo 695 lojas próprias e 484 franquias.

(1) Contempla 12 lojas da plataforma Guararapes.



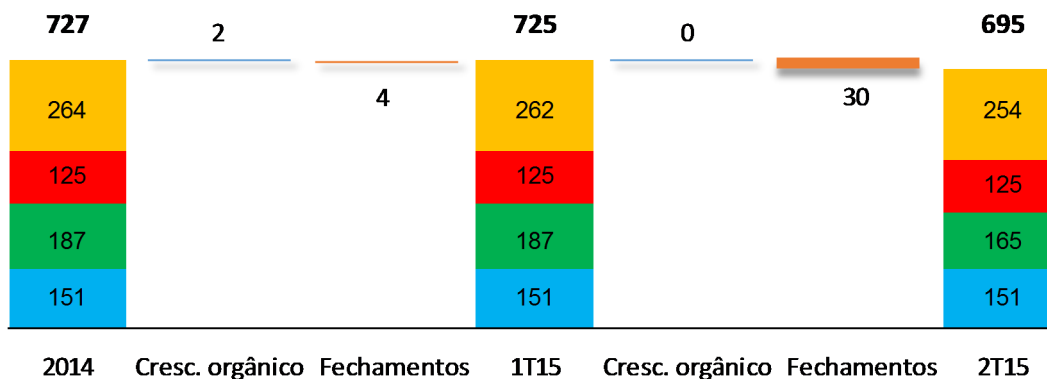
Lojas Próprias:

As lojas próprias são operadas sob as marcas Big Benn/Guararapes, Rosário, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada região e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam, exceto na região Sul. No fim do 2T15, somavam, ao todo, 254 lojas operando sob a marca Big Ben, 125 sob a marca Sant'Ana, 151 sob a marca Rosário, e 165 sob a marca Mais Econômica.

No início de 2015, a Companhia continuou comprometida com a rentabilização das operações e geração de caixa. A disciplina financeira num cenário desafiador é a atitude adequada para garantir um adequado nível de retorno dos investimentos realizados até o presente momento. Na medida em que os resultados forem melhorando durante os próximos trimestres, a Companhia espera retomar o seu crescimento orgânico.

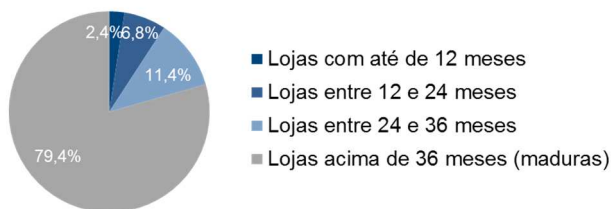
No 2T15, não foram abertas lojas próprias. No entanto, foram fechadas 30 lojas, sendo 22 lojas deficitárias que não tinham possibilidade de recuperação da rede Mais Econômica e 8 por problemas de *overlap* na rede Big Benn.

Evolução da base de lojas próprias em 2015
(Em número de lojas)



Lojas próprias por estágio de maturação
(% do total de lojas)

Em função do crescimento apresentado nos anos anteriores, ao final do 2T15, do total de 695 lojas próprias, 143 lojas (ou 20,6 %) ainda encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.



Franquias:

As franquias operam sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. A Farmais contava com 484 lojas ao final do 2T15, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo.

No 2T15, foram abertas 10 novas lojas, porém 15 lojas foram descredenciadas ou fechadas.

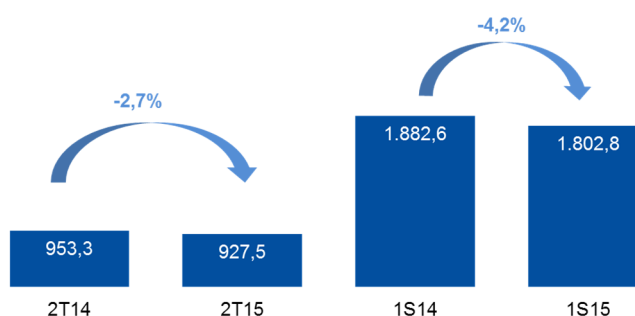
Análise dos Resultados

A receita bruta de vendas e serviços é oriunda da operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também conhecido por "HPC"). As receitas da rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA

Receita bruta
(Em milhões de reais)

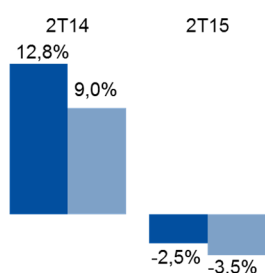


A receita bruta atingiu R\$ 927,5 milhões no 2T15, uma redução de 2,7% ante os R\$ 953,3 milhões registrados no 2T14. Se considerarmos o primeiro semestre de 2015, a receita bruta foi de R\$1.802,8 milhões, representando uma redução de 4,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Assim como comentado no trimestre anterior, a comparabilidade de vendas do trimestre ainda foi prejudicada pelas atividades promocionais conduzidas durante o primeiro semestre de 2014, quando a Companhia buscava ganhar eficiência com a redução do nível de estoques. Esse efeito tende a diminuir durante o segundo semestre, à medida em que o efeito das promoções no ano passado forem reduzindo.

Nesse trimestre, a Companhia buscou alavancar vendas resgatando o foco em sua operação de varejo, garantindo um melhor sortimento de produtos, melhor abastecimento de suas lojas, maior agilidade no atendimento, motivação dos colaboradores e foco no cliente. O novo modelo de gestão, assim como a nova estrutura de funcionamento da Companhia, contribuiu fortemente para o resgate da tendência positiva na evolução das vendas.

SSS total e SSS lojas maduras (%)

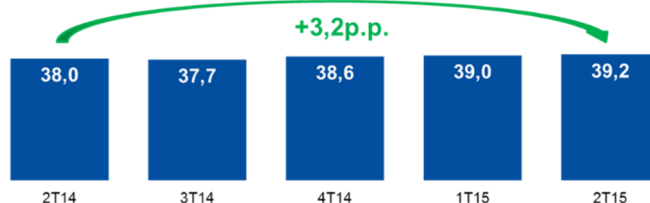


Seguindo a mesma tendência da receita bruta e do 1T15, o SSS total do 2T15 foi negativo em 2,5%, ou negativo em 3,5% considerando apenas as lojas maduras.

■ SSS Total ■ SSS Lojas maduras (36 meses ou mais)

Ticket médio. O ticket médio seguiu estável ao longo dos trimestres, respeitando os efeitos de sazonalidade entre os trimestres do ano passado.

Ticket médio (Em reais)



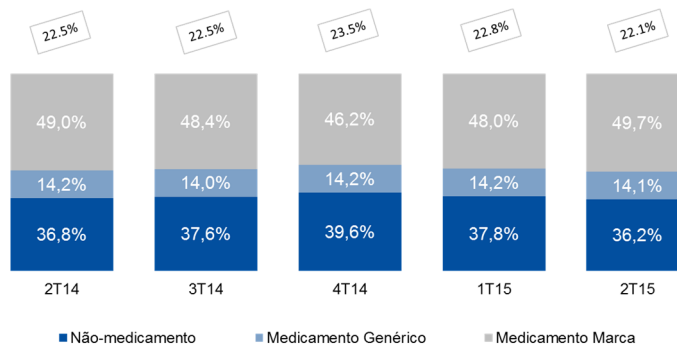
Mudança do mix. A participação de medicamentos genéricos nas vendas de medicamentos foi de 22,1% no 2T15 ou 14,1% nas vendas totais da Companhia, mantendo-se estável em relação aos trimestres anteriores.

No 2T15, a representatividade de medicamentos de marca no mix de vendas aumentou em 1,7 p.p. em relação ao trimestre anterior principalmente devido ao efeito de sazonalidade das vendas de inverno. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior também houve aumento de 0,7 p.p. devido, sobretudo, ao melhor abastecimento de mercadoria desta categoria, o que gerou um efeito positivo na venda.

Como resultado, a participação de não medicamentos no mix total de vendas da Companhia diminuiu 0,6 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, encerrando o trimestre em 36,2%.

Mix de vendas (% do faturamento das lojas)

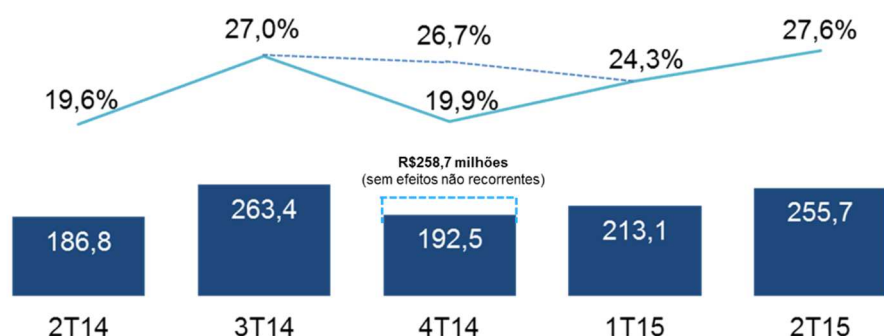
Participação de genéricos em medicamentos



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA (% DA RECEITA BRUTA)

O lucro bruto totalizou R\$255,7 milhões no 2T15, com margem bruta (sobre faturamento bruto) de 27,6% contra 186,8 milhões no 2T14, com margem de 19,6%, representando um incremento de R\$69,0 milhões no período. No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro bruto de R\$468,8 milhões, R\$107,2 milhões superior ao mesmo período do ano anterior, com margem de 26,0%.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



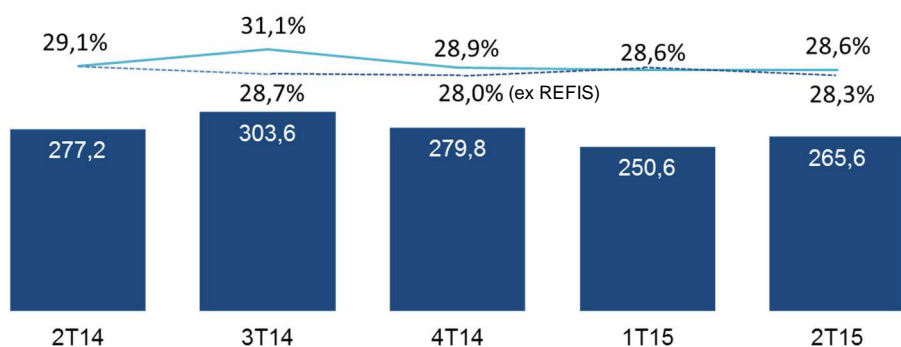
O aumento da margem bruta em relação ao mesmo trimestre do ano anterior deveu-se principalmente (i) a maior agilidade e precisão em todo o processo de precificação, mantendo foco em competitividade, (ii) ao menor nível de atividades promocionais e (iii) melhores negociações comerciais em função da centralização da equipe comercial em São Paulo. Já em relação ao 1T15, o aumento deveu-se principalmente em função das atividades promocionais realizadas durante o mês de março na operação da Big Ben para ajustar o nível de estoques. Como comentado anteriormente, estimou-se que as promoções realizadas na região Norte tenham afetado a margem bruta do 1T15 em aproximadamente 1,6 pp.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A) E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.

A linha de despesas contempla as despesas com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas com a participação dos funcionários no lucro ("PLR") e outras receitas/despesas operacionais.

As despesas de SG&A foram de R\$ 265,6 milhões (28,6% da receita bruta) no 2T15 contra R\$ 277,2 milhões (29,1% da receita bruta) no 2T14. A Companhia apresentou uma redução absoluta de R\$ 14,5 milhões no trimestre (ou 5,2% de redução). No acumulado do ano, essa redução foi de R\$55,7 milhões ou 9,8%, encerrando o semestre com despesas totais de R\$513,3 milhões. No período, a Companhia registrou despesas não recorrentes de R\$4,2 milhões referentes ao fechamento de 22 lojas na Mais Econômica e aos serviços prestados por consultorias.

DESPESAS SG&A (EX PLR E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS)

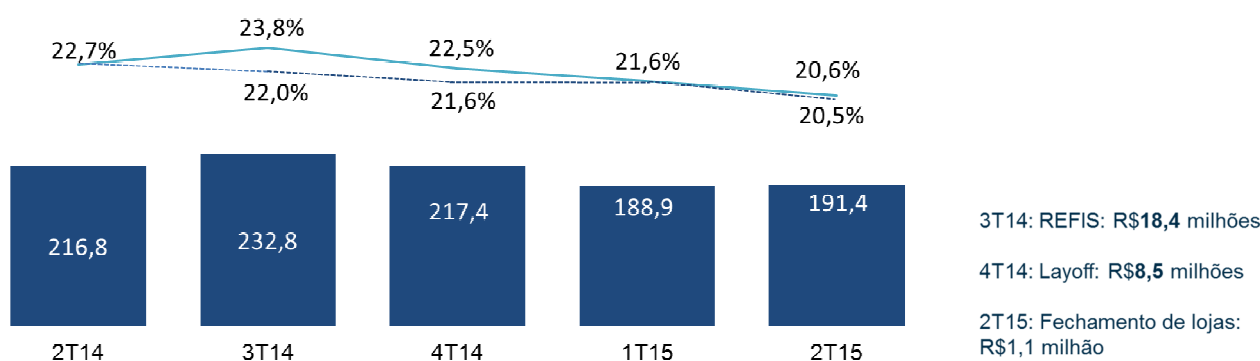


DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas são relacionadas, principalmente, à operação de lojas próprias e centros de distribuição. No 2T15, tais despesas totalizaram R\$191,4 milhões (20,6% da receita bruta), comparado a R\$ 216,8 milhões no 2T14 (22,7% da receita bruta). No acumulado do ano, as despesas com vendas somaram R\$380,3 milhões contra R\$441,9 milhões no mesmo período do ano passado, representando uma redução de R\$61,6 milhões. No período, foram registrados R\$1,1 milhão de despesas não recorrentes referentes ao fechamento de 22 lojas na Mais Econômica.

O principal fator que contribuiu para a redução nas despesas com vendas foi a adequação do quadro de colaboradores em aproximadamente 1.800 posições realizada no final de 2014.

Despesas com vendas (Em milhões de reais | % da receita bruta)

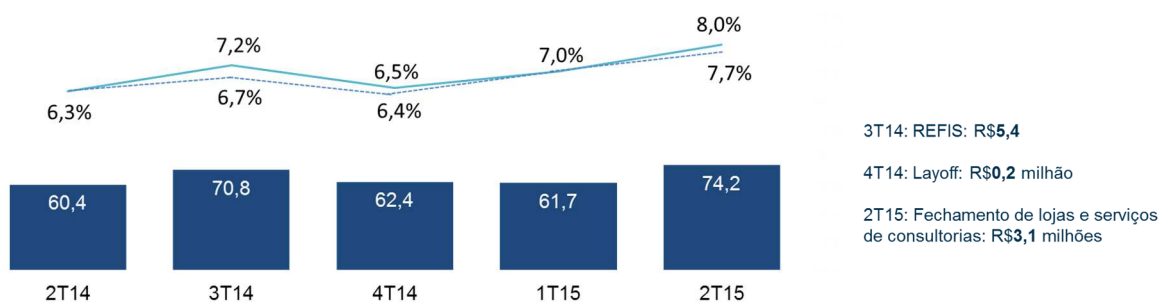


DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

No 2T15, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$74,2 milhões (8,0% da receita bruta), comparado aos R\$ 60,4 milhões (6,3% da receita bruta) registrados no 2T14. O aumento apresentado, inclusive quando comparado com o trimestre anterior, deveu-se principalmente às despesas com a consultoria contratada para auxiliar a Companhia no processo de turnaround, à pressão de despesas com pessoal e infraestrutura (energia elétrica e TI) e às contingências registradas no período. No período, foram registrados R\$3,1 milhões de despesas não recorrentes referentes ao fechamento de lojas na Mais Econômica e aos serviços prestados de consultoria. Caso excluíssemos essas despesas, as despesas G&A totalizariam R\$71,1 milhões, representando 7,7% da receita bruta.

A operação da Big Benn representa uma parcela significativa das despesas gerais e administrativas por possuir estrutura administrativa independente uma vez que ainda não foi integrada ao restante das operações.

Despesas gerais e administrativas (ex. PLR) (Em milhões de reais | % da receita bruta)





OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

No 2T15, foram registrados R\$4,2 milhões como outras despesas operacionais, comparado a receitas de R\$ 8,2 milhões no 2T14. No período, foram registrados R\$15,6 milhões em despesas não recorrentes (não caixa) referentes à contingências fiscais. Excluindo esse efeito, a Companhia teria registrado outras receitas operacionais de R\$11,4 milhões.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O quadro abaixo indica a evolução do EBITDA e sua reconciliação os últimos trimestres:

Reconciliação do EBITDA - R\$'000	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Lucro líquido (prejuízo)	(143.138)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(328.434)	(168.763)
(-) Imposto de renda e contribuição social	7.881	(3.559)	25.927	10.934	329	19.033	11.263
(-) Resultado financeiro	(44.505)	(32.326)	(26.822)	(39.196)	(42.040)	(69.501)	(81.236)
(-) Depreciação e amortização	(20.639)	(19.209)	(21.250)	(21.054)	(23.358)	(49.230)	(44.412)
EBITDA	(85.875)	(37.372)	(170.197)	(39.301)	(15.078)	(228.736)	(54.379)
% Margem EBITDA	-9,0%	-3,8%	-17,6%	-4,5%	-1,6%	-12,2%	-3,0%

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Como consequência do acima exposto, a Companhia registrou EBITDA negativo de 15,1 milhão no 2T15 (margem EBITDA de -1,6%), contra R\$ 85,9 milhões, negativos, no 2T14 (margem de -9,0%). Se comparado ao 1T15, o EBITDA apresentou recuperação de R\$24,2 milhões e recuperação de margem EBITDA de 2,9 pp.

DESPESAS COM DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$23,4 milhões no 2T15. O montante representou um aumento de 13,2% em relação aos R\$20,6 milhões registrados no 2T14.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Não houve despesas com equivalência no período. No 2T14, houve despesa de R\$3,1 milhões, relacionadas à Beauty'in.

RESULTADO FINANCEIRO

Foi registrado no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$ 42,0 milhões, contra R\$ 44,5 milhões, também negativos, registrados no 2T14. No 2T14, foi possível observar a apropriação de custos diferidos de captação de debentures em função de sua liquidação antecipada (junho de 2014).



LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA (% DA RECEITA BRUTA)

Reconciliação do Lucro Líquido (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Lucro líquido (prejuízo)	(143.138)	(92.466)	(192.342)	(88.617)	(80.146)	(328.434)	(168.763)
% Margem líquida	-15,0%	-9,5%	-19,9%	-10,1%	-8,6%	-17,4%	-9,4%

Devido ao acima exposto, o prejuízo líquido registrado no período foi de R\$80,1 milhões no 2T15 (margem líquida de -8,6%), contra o prejuízo líquido de R\$143,1 milhões no 2T14 (margem líquida de -15,0%), o que representa uma recuperação de R\$63,0 milhões. Se comparado ao 1T15, o prejuízo líquido foi diminuído em R\$8,5 milhões ou 1,5 pp.

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume o fluxo de caixa para os períodos comparados:

Fluxo de Caixa (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	1S14	1S15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	(151.019)	(88.907)	(218.269)	(99.551)	(80.475)	(347.467)	(180.026)
(+) Depreciação e amortização	20.664	19.210	21.250	21.054	23.358	49.255	44.412
(+/-) Outros	27.221	27.954	77.575	25.377	11.277	46.793	36.654
Recursos das operações	(103.134)	(41.743)	(119.444)	(53.120)	(45.841)	(251.419)	(98.961)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	12.634	(17.304)	399	(32.026)	31.538	(97.833)	(488)
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	50.453	28.000	34.238	(1.680)	67.571	39.771	65.891
Geração (consumo) de caixa operacional	63.087	10.696	34.638	(33.706)	99.109	(58.062)	65.403
Imposto de renda e contribuição social pagos	(342)	(3.470)	(796)	(1.105)	(1.553)	(1.577)	(2.658)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	(40.389)	(34.517)	(85.602)	(87.931)	51.714	(311.058)	(36.217)
(-) Investimentos em operação	(25.288)	(19.720)	(6.551)	(2.932)	(5.697)	(59.222)	(8.629)
(-) Aquisições	(70.089)	(493)	(602)	(2.447)	(3.869)	(66.401)	(6.315)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(95.377)	(20.213)	(7.153)	(5.379)	(9.565)	(125.623)	(14.945)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(311.024)	40.613	91.596	69.585	(3.562)	(318.191)	66.023
(+/-) Aumento de capital / Dividendos	399.999	1	(1)	-	-	400.298	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	88.975	40.614	91.595	69.585	(3.562)	82.107	66.023
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(46.791)	(14.116)	(1.160)	(23.725)	38.587	(354.574)	14.862
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	98.131	51.340	37.224	36.065	12.339	405.914	36.065
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	51.340	37.224	36.065	12.339	50.927	51.340	50.927

¹ A variação do capital de giro inclui a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No 2T15, as atividades operacionais geraram R\$ 51,7 milhões, principalmente devido ao efeito positivo observado em capital de giro (clientes e fornecedores), comparado a um consumo de R\$ 40,4 milhões realizado no mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, a Companhia registrou consumo operacional de R\$36,2 milhões contra consumo de R\$311,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis relacionados às operações totalizaram R\$5,7 milhões no trimestre, representando uma redução em relação ao 2T14. Isso ocorreu principalmente devido aos investimentos na implantação de sistemas (SAP e Gestão) na bandeira Mais Econômica durante o primeiro semestre de 2014.

Como consequência, o fluxo de caixa destinado às atividades operacionais e de investimentos foi de R\$42,1 milhões no 2T15, comparado à R\$ 135,8 milhões no 2T14.

No 2T15, o fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi negativo em R\$ 3,6 milhões, o que resultou em uma geração de caixa de R\$38,6 milhões.

**CAPITAL DE GIRO – CICLO DE CAIXA CONTÁBIL**

Capital de Giro	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Contas a receber de clientes	6	8	10	10	9
Estoques	86	94	91	92	92
Fornecedores	47	51	59	50	54
Capital de Giro em dias	46	51	42	51	47

Para melhor compreensão das variações no capital de giro no período, a tabela acima considera o CMV (Custo da Mercadoria Vendida) ajustado aos efeitos não recorrentes registrados no 2T15. No 2T15, o capital de giro foi de 47 dias, o que representou um aumento de 1 dia em relação ao 2T14. O giro de estoques permaneceu no mesmo nível do trimestre anterior em 92 dias. O prazo médio de pagamento aumentou 4 dias em relação ao mesmo período, principalmente devido a negociações pontuais com fornecedores. O prazo de contas a receber foi de 9 dias, devido às antecipações de recebíveis de cartão de crédito.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

No encerramento do 2T15, a posição de dívida bruta era de R\$ 888,7 milhões, composta por R\$ 593,8 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$ 214,3 milhões em debêntures, R\$ 98,3 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas futuras de pagamento associadas às aquisições) e R\$17,9 milhões (reduzidor do saldo da dívida) referente contabilização da ponta ativa dos instrumentos financeiros (*swap*).

É importante mencionar que a Companhia possui operações de financiamento captadas em USD, as quais estão totalmente “*hedgeadas*” e vinculadas ao CDI.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
(+) Empréstimos e financiamentos	454.124	532.457	625.042	716.049	593.848
Circulante	386.812	461.246	520.453	629.586	529.631
Não circulante	67.312	71.211	104.589	86.463	64.217
(+) Debentures	12	0	30.073	98.048	214.352
Circulante	12	0	30.073	98.048	214.352
Não circulante	0	0	0	0	0
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	92.619	93.004	95.960	98.332	98.393
Circulante	44.110	43.556	45.734	96.531	97.153
Não circulante	48.509	49.448	50.227	1.801	1.240
(-) Saldo de instrumentos financeiros (Swap)	(1.640)	(13.408)	(30.203)	(96.362)	(17.941)
(=) Dívida Total	545.115	612.053	720.872	816.067	888.653
Circulante (%)	78,8%	80,3%	78,5%	89,2%	92,6%
Não circulante (%)	21,2%	19,7%	21,5%	10,8%	7,4%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(51.340)	(37.224)	(36.065)	(12.339)	(50.920)
(=) Dívida Líquida	493.775	574.829	684.807	803.728	837.733

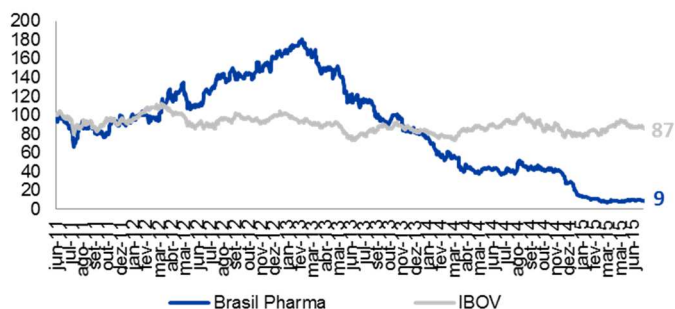
A posição de caixa ao final de junho era de R\$50,9 milhões, aumentada em R\$38,6 milhões quando comparada ao trimestre anterior. Como consequência, a dívida líquida foi de R\$837,7 milhões, um aumento de R\$34,0 milhões em comparação ao trimestre anterior.



Mercado de Capitais

A conjuntura de um mercado desaquecido, as incertezas em torno das medidas a serem adotadas pelo Governo e a baixa liquidez, somados aos desafios do processo de integração e de renegociação da dívida de curto prazo da Companhia, fizeram com que o preço da ação apresentasse queda acentuada no primeiro semestre do ano. Em 30 de junho, a capitalização de mercado da Brasil Pharma totalizava R\$294,1 milhões com as ações cotadas a R\$0,81, uma desvalorização de 68,7% no ano contra a valorização de 6,1% do Ibovespa. O volume médio diário de negócios da BPHA3 no 2T15 foi de R\$1,0 milhões.

BPHA3	Fechamento 30.06.15
Ações Emitidas	363.051.086
Cotação (R\$/ação)	0,81
Performance ano	-68,7%
Índice Ibovespa	6,1%
Performance desde IPO¹	-90,6%
Índice Ibovespa	-13,0%
Capitalização de mercado (R\$ Bilhões)	0,3
Volume médio diário de negócios no 2T15 (R\$ Milhões)	1,0



Fonte:

Bloomberg, em 30 de junho de 2015.

IPO da Companhia em 24 de junho de 2011

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, Torre 4, 3º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como acionista principal o Grupo BTG Pactual. A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

Nossas operações, em 30 de junho de 2015, estão divididas em operações próprias e rede de franquias, totalizando 1.179 lojas nas cinco regiões de atuação:

(i) Operações próprias: 151 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 12 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes (Nordeste), 165 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 242 lojas sob bandeira Big Ben (Norte e Nordeste) e 125 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).

(ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 484 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

No ano de 2014, a Administração atuou em diversas frentes de trabalho objetivando a melhoria do resultado operacional da Companhia. Nesse contexto, a Administração focou na reestruturação das equipes de trabalho, trazendo reforços e maior especialização, na gestão das operações orientada para a geração de resultados e caixa e na validação e melhoria da infraestrutura construída ao longo dos últimos 2 anos. Com isso, foi possível, entre outras ações, orientar as decisões comerciais na busca de melhorias em frentes como a correta precificação de cada produto, um maior controle sobre o sortimento, a melhoria do mix de vendas, um melhor controle sobre todo o processo de administração de compras, sobre a composição e nível de estoques, além de seu perfil de vencimento e perdas.

A Companhia também buscou eliminar os excessos de estrutura e outras despesas durante o ano. Desde maio até dezembro de 2014, por exemplo, a Companhia realizou ajustes no quadro de funcionários para adequar a estrutura de cada loja e plataformas. No total, foram eliminadas mais de 4,5 mil posições.

A Companhia continua trabalhando em seu processo de integração para buscar uma trajetória de crescimento sustentável, com geração de resultados positivos e caixa. As rolagens dos vencimentos de curto prazo, antes concentrados no 2T15, foram concluídas com êxito e com grande apoio das instituições financeiras parceiras. A Administração já trabalha para, uma vez resolvida a equalização da estrutura de capital da Companhia, alongar o perfil da dívida que carrega.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Principais políticas contábeis

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo conselho de administração em 12 de agosto de 2015.

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme o CPC 21 - Demonstração Intermediária. Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, perdas por valor recuperável de ágio, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive contingências.

A Companhia não realizou transações caracterizadas como outros resultados abrangentes no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e de 2014. Consequentemente, a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, as principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais auditadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 25 de março de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

2.1 Base de consolidação e investimento em coligada

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as demonstrações financeiras, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligada, cuja participação percentual é assim resumida:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Razão Social	Localização	% de participação em 30/06/2015		% de participação em 31/12/2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Drogaria Mais Econômica S.A.	Rio Grande do Sul	100	-	100	-
Transportes Mais Econômica Ltda. (i)	Rio Grande do Sul	-	100	-	100
Drogaria Amarilis S.A. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais Ltda.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Serviços Ltda. (ii)	São Paulo	-	100	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Beauty'In Comércio de Bebidas e de Cosméticos Ltda. (iii)	São Paulo	-	40	-	40
Distribuidora Big Benn S.A.	Pará	100	-	100	-
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda. (iv)	Pernambuco	-	100	-	100
Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias	Bahia	100	-	100	-

Notas:

- (i) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.
- (ii) Companhia controlada pela Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias.
- (iii) Coligada
- (iv) Empresa controlada pela Distribuidora Big Benn S.A.

Os resultados das controladas diretas e indiretas durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e de 2014 estão incluídos nas demonstrações dos resultados.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação, e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial, são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

IFRS 9 Instrumentos Financeiros - encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

IFRS 15 Receita de contratos com clientes - especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requerendo tais entidades a prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes. A partir de janeiro de 2018, embora entidades que reportam em IFRS podem optar por aplicá-la antecipadamente.

Alteração à IAS 1 – Revisão às divulgações - resulta de um projeto de revisão às divulgações em IFRS e refere-se a materialidade e agregação e à apresentação de subtotais nas demonstrações financeiras IFRS. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Alteração à IAS 16 e IAS 38 – Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos- clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/amortizações de ativos com base no crédito obtido, não são, regra geral, consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios econômicos associados ao ativo. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 5 – Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas - A melhoria à IFRS 5 clarifica que quando um ativo (ou grupo para alienação) é reclassificado de “detido para venda” para “detido para distribuição” ou vice-versa, tal não constitui uma alteração ao plano de vender ou distribuir. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IFRS 7– Instrumentos financeiros: divulgações - A melhoria à IFRS 7 inclui informação adicional sobre o significado de envolvimento continuado na transferência (desreconhecimento) de ativos financeiros, para efeitos de divulgação. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Alteração à IAS 19 – Benefícios aos empregados - A melhoria clarifica que na determinação da taxa de desconto das responsabilidades com planos de benefícios definidos pós-emprego, esta tem de corresponder a obrigações de elevada qualidade, da mesma moeda em que as responsabilidades são calculadas. Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar indicadores de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Para o ágio e os ativos intangíveis de vida útil indefinida, anualmente é realizado teste de recuperabilidade, por meio de fluxo de caixa descontado. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC) sendo que, no caso de "impairment" do *goodwill*, a avaliação é feita ao menor nível o qual conforme as operações considerando as lojas e centros de distribuição.

3.2.2 Impostos diferidos ativos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado, financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas judiciais cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes.

3.2.5 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

As obrigações assumidas decorrentes dos programas são registradas como receitas antecipadas no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. A estimativa do valor justo considera, quando aplicável: i) o montante em descontos ou em incentivos que de outro modo seriam oferecidos aos clientes que não obtiveram créditos em prêmio na venda inicial; ii) a proporção dos créditos em prêmio para a qual não há a expectativa de que seja resgatada pelos clientes e iii) risco de não desempenho.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa				
Caixa e bancos (a)	31	20	12.061	26.972
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	79
Aplicações automáticas (b)	-	7.357	949	7.736
Fundo de investimento exclusivo (c)	-	-	-	162
Fundo Yield DI FI Pactual	-	-	-	101
Títulos privados (CDB-DI)	-	-	-	61
Operações Compromissadas (d)	28.992	-	37.910	659
Outros	-	-	-	457
Total de caixa e equivalentes de caixa	29.023	7.377	50.920	36.065

- (a) Contempla o saldo de conta corrente e os valores em trânsito.
- (b) As aplicações realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.
- (c) De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada. Os fundos de renda fixa: Yield DI RI REF e Master CDB FI RF. Ambos com gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. Estes fundos apresentam um rendimento médio de 101% do CDI.
- (d) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco Santander S.A. com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da Companhia. Não há prazo de carência para resgate.

O perfil dos fundos é de baixo risco e não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco de perda.

5. Contas a receber

	Consolidado		
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Contas a Receber			
A vencer	84.744	107.701	68.795
Vencidos	3.609	7.338	1.432
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(2.678)	(4.764)	(1.432)
	85.675	110.275	68.795
Créditos Vencidos			
Até 30 dias	931	2.574	-
Total de créditos vencidos não provisionados	931	2.574	-
Até 90 dias	802	966	-
91 a 180 dias	982	1.205	74
181 a 360 dias	894	1.860	289
Acima de 360 dias	-	733	1.069
Total de créditos vencidos provisionados	2.678	4.764	1.432

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo. A provisão para créditos para liquidação duvidosa, para determinados recebíveis, é constituída a partir de 30 dias de atraso.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>01/01/2015</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2014</u> <u>31/12/2014</u>	<u>01/01/2014</u> <u>30/06/2014</u>
Saldo inicial	(4.764)	(1.146)	(1.146)
Constituição de provisão e realização	2.086	(3.618)	(286)
Saldo final	(2.678)	(4.764)	(1.432)

Outras contas a receber

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Acordos Comerciais		
Bonificação	105	-
Trade (i)	12.156	-
	12.261	-

(i) Acordos de incentivo financeiro feitos com fabricante.

6. Estoques

	<u>Consolidado</u>		
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2014</u>
Mercadorias para revenda	665.129	704.741	681.334
Provisão para perdas com mercadorias (i)	(36.978)	(55.751)	(18.312)
	628.151	648.990	663.022

(i) A provisão para perda é constituída para mercadorias vencidas e avariadas e outros eventos de perda.

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	<u>01/01/2015</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2014</u> <u>31/12/2014</u>	<u>01/01/2014</u> <u>30/06/2014</u>
Saldo inicial	(55.751)	(10.559)	(14.959)
Constituição de provisão	(3.875)	(64.285)	(28.192)
Reversão de provisão	22.648	19.093	24.839
Saldo final	(36.978)	(55.751)	(18.312)

A Companhia não mantém estoques dados como penhor de garantia a passivos.

7. Tributos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	11.013	1.642	12.110	2.654
PIS - Programa de integração social	-	-	6.048	5.294
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	27.367	23.951
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	5.750	414
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	12.369	21.812
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	6	21
	11.013	1.642	63.650	54.146
Circulante	11.013	1.642	22.020	14.461
Não Circulante	-	-	41.630	39.685

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Adiantamento a funcionários	7	25	3.969	3.970
Ativos de indenização (i)	-	-	29.263	31.069
Convênios	-	-	3.700	3.507
Depósitos judiciais (ii)	23	21	19.645	14.168
Outros créditos	-	-	7.279	7.672
Títulos a receber	-	332	5.165	4.418
	30	378	69.021	64.804
Circulante	7	357	16.956	15.344
Não Circulante	23	21	52.065	49.460

(i) Ativos de indenização

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Farmais Produtos (Beauty'in)	15.000	15.000
Santana	14.263	14.263
Mais Econômica	-	1.806
Total	29.263	31.069
Não Circulante	29.263	31.069

Não houve aquisições de negócios no período corrente e comparativos das demonstrações financeiras intermediárias.

Não há contraprestação contingente nas operações de combinação de negócio.

(ii) Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Natureza dos Depósitos judiciais				
Civil	-	-	1.645	1.188
Trabalhista	23	21	16.795	11.840
Tributário	-	-	1.205	1.140
Total	23	21	19.645	14.168
Circulante	-	-	1.697	633
Não Circulante	23	21	17.948	13.535

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Investimentos

	Nota	Controladora	
		30/06/2015	31/12/2014
Investimentos			
Controladas	9.1	1.406.830	1.379.221
Provisão para perda de investimento			
Controlada	9.1	(26)	(4)
		1.406.804	1.379.217

Movimentação dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
01/01/2014	1.600.187	8.395
Aumento de capital nas investidas (ii)	283.362	3.826
Outros Aumentos de Capital (ii)	3.000	-
Redução ao valor de recuperação de ativos	-	(4.503)
Equivalência Patrimonial	(507.332)	(7.598)
Outros (i)	-	(120)
31/12/2014	1.379.217	-
31/12/2014	1.379.217	-
Aumento de capital nas investidas (ii)	20.906	-
Equivalência Patrimonial	(64.312)	-
31/03/2015	1.335.811	-
Aumento de capital nas investidas (ii)	115.355	-
Equivalência Patrimonial	(44.362)	-
30/06/2015	1.406.804	-
Investimentos	1.406.830	-
Provisão para perda de investimento	(26)	-

(i) Montante relativo a efeito da diluição de participação em coligada.

Aumento de Capital nas Investidas (ii) Empresas	Controladora		
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Distribuidora Big Benn S.A.	16.825	126.807	118.601
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos	4.509	26.546	26.546
Farmais Produtos S.A.	3.992	5.753	3.444
Drogaria Mais Econômica S.A.	101.258	50.329	50.329
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	9.677	17.800	17.800
Drogaria Rosário S.A.	-	18.120	18.120
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	41.007	41.007
Total	136.261	286.362	275.847

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.1 Investimentos em controladas

	Informações das controladas no período de									
	01/01/2015	a	30/06/2015	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014				
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Bruta no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial
Drogaria Rosário S.A.	276.367	153.155	123.212	321.503	(7.155)	100	124.787	(5.958)	130.745	(41.830)
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	96.079	89.315	6.764	202.365	(8.780)	100	6.764	(8.780)	11.035	(15.915)
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	41.179	4.342	36.837	54.282	(254)	100	36.884	(254)	37.139	(12.070)
Drogaria Mais Econômica S.A.	209.323	134.362	74.961	238.208	(41.873)	100	74.960	(41.873)	15.575	(107.516)
Farmais Produtos S.A.	17.354	2.758	14.596	-	(4.168)	100	14.595	(4.168)	14.771	(4.677)
Drogaria Sant'ana S.A.	786.005	271.226	514.779	306.095	(24.400)	100	514.779	(24.400)	529.501	(51.019)
Drogaria Big Ben S.A.	1.121.961	487.553	634.408	870.232	(23.201)	100	634.061	(23.219)	640.455	(42.471)
							1.406.830	(108.652)	1.379.221	(275.498)
Provisão para perda de investimento										
Drogarias Farmais Ltda.	6	33	(27)	-	(22)	100	(26)	(22)	(4)	13
							1.406.804	(108.674)	1.379.217	(275.485)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9.2 Investimento em coligada**

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A ("Farmais"), adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty'in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. ("Beauty'in"), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos. A Beauty'in é uma empresa privada não cotada em bolsa.

Por meio do teste de recuperabilidade do investimento, foi identificado a não realização do mesmo, sendo, dessa forma, registrado em despesa de redução ao valor de recuperação de ativos em 31 de dezembro de 2014.

Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento na Beauty'in:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo circulante	12.495	12.495
Ativo não circulante	4.832	4.832
Passivo circulante	(18.218)	(18.218)
Passivo não circulante	(11.619)	(11.619)
	<u>(12.510)</u>	<u>(12.510)</u>
Participação societária	40%	40%
Participação	<u>(5.004)</u>	<u>(5.004)</u>
Ágio	9.507	9.507
Redução ao valor de recuperação de ativos	(4.503)	(4.503)
Valor contábil do investimento	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
Receita líquida	-	6.586
(-) Custos	-	(3.604)
(-) Despesas	-	(14.120)
Lucro/(Prejuízo) do período	<u>-</u>	<u>(11.138)</u>
Participação societária	40%	40%
Equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>(4.455)</u>
Resultado de diluição	-	(491)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>-</u>	<u>(4.946)</u>

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado

	Controladora					Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados		
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2013	675	1.843	3.743	394	6.655	
Adições	33	13	-	2.315	2.361	
Alienações e outras movimentações	-	(8)	-	(2.371)	(2.379)	
Em 31/12/2014	708	1.848	3.743	338	6.637	
Adições	-	90	-	-	90	
Em 31/03/2015	708	1.938	3.743	338	6.727	
Adições	5	-	-	136	141	
Alienações e outras movimentações	-	(22)	-	-	(22)	
Em 30/06/2015	713	1.916	3.743	474	6.846	
Depreciação:						
Em 31/12/2013	(60)	(652)	(1.145)	(100)	(1.957)	
Depreciação	(71)	(368)	(959)	(67)	(1.465)	
Em 31/12/2014	(131)	(1.020)	(2.104)	(167)	(3.422)	
Depreciação	(17)	(93)	(142)	(17)	(269)	
Em 31/03/2015	(148)	(1.113)	(2.246)	(184)	(3.691)	
Depreciação	(18)	(96)	(129)	(17)	(260)	
Alienações e outras movimentações	-	18	-	-	18	
Em 30/06/2015	(166)	(1.191)	(2.375)	(201)	(3.933)	
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2014	577	828	1.639	171	3.215	
Em 31 de março de 2015	560	825	1.497	154	3.036	
Em 30 de junho de 2015	547	725	1.368	273	2.913	
Taxas anuais média de depreciação (%)	10%	20%	4%	10%	-	

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					Total
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros imobilizados	
Custo ou avaliação						
Em 31/12/2013	127.296	90.045	21.122	37.573	33.141	309.177
Adições	7.683	8.539	7.096	4.658	14.431	42.407
Transferências	18.450	2	-	43	(18.495)	-
Alienações e outras movimentações	(7.292)	(840)	(99)	(5.639)	(9.260)	(23.130)
Em 31/12/2014	146.137	97.746	28.119	36.635	19.817	328.454
Adições	271	529	663	311	726	2.500
Alienações e outras movimentações	(274)	(167)	(1)	(5)	(1)	(448)
Reclassificações (i)	-	-	-	(125)	-	(125)
Em 31/03/2015	146.134	98.108	28.781	36.816	20.542	330.381
Adições	227	313	567	270	3.198	4.575
Transferências	-	3	-	(3)	-	-
Alienações e outras movimentações	(2.894)	(381)	(80)	(73)	(367)	(3.795)
Em 30/06/2015	143.467	98.043	29.268	37.010	23.373	331.161
Depreciação Acumulada						
Em 31/12/2013	(28.144)	(27.578)	(4.694)	(19.928)	(7.785)	(88.129)
Depreciação	(23.124)	(11.344)	(2.973)	(7.329)	(3.819)	(48.589)
Alienação	2.050	94	102	3.755	1.401	7.402
Em 31/12/2014	(49.218)	(38.828)	(7.565)	(23.502)	(10.203)	(129.316)
Depreciação	(6.225)	(2.917)	(773)	(1.551)	(895)	(12.361)
Alienações e outras movimentações	164	96	-	4	-	264
Reclassificações (i)	-	-	-	49	-	49
Em 31/03/2015	(55.279)	(41.649)	(8.338)	(25.000)	(11.098)	(141.364)
Depreciação	(7.147)	(3.103)	(819)	(1.449)	(890)	(13.408)
Transferências	-	(2)	1	1	-	-
Alienações e outras movimentações	2.183	294	61	60	9	2.607
Em 30/06/2015	(60.243)	(44.460)	(9.095)	(26.388)	(11.979)	(152.165)
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2014	96.919	58.918	20.554	13.133	9.614	199.138
Em 31 de março de 2015	90.855	56.459	20.443	11.816	9.444	189.017
Em 30 de junho de 2015	83.224	53.583	20.173	10.622	11.394	178.996
Taxas anuais média de depreciação (%)	9%	10%	10%	20%	20%	-

(i) Valor reclassificado para a rubrica de "Intangível" no balanço patrimonial.

As despesas de depreciação estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

A Companhia não mantém ativos imobilizados dados como penhor de garantia a passivos, bem como não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para melhor evidênciação dos grupos de ativo foi realizada reclassificação:

Valor contábil líquido:	Consolidado							Total	
	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Benefetorias em imóveis de terceiros	Veículos	Obras em andamento		Outros imobilizados
Em 31 de dezembro de 2014	2.914	50.295	-	11.199	112.727	18.101	2.807	1.095	199.138
Reclassificações	(2.914)	-	-	-	-	-	-	2.914	-
Reclassificações	-	-	20.554	-	-	-	-	(20.554)	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	(18.101)	-	18.101	-
Reclassificações	-	8.623	-	-	(8.623)	-	-	-	-
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(2.807)	2.807	-
Reclassificações	-	-	-	1.934	-	-	-	(1.934)	-
Reclassificações	-	-	-	-	(7.185)	-	-	7.185	-
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	-	58.918	20.554	13.133	96.919	-	-	9.614	199.138

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível

	Controladora					Total
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2013	13.010	145.915	12.280	61.424	5.375	238.004
Adições	-	-	-	17.168	8.861	26.029
Alienações	-	-	-	(1.056)	-	(1.056)
Em 31/12/2014	13.010	145.915	12.280	77.536	14.236	262.977
Adições	-	-	-	348	-	348
Em 31/03/2015	13.010	145.915	12.280	77.884	14.236	263.325
Adições	-	-	-	541	-	541
Em 30/06/2015	13.010	145.915	12.280	78.425	14.236	263.866
Amortização:						
31/12/2013	(5.690)	-	-	(926)	(2.377)	(8.993)
Amortização	-	-	-	-	(1.796)	(1.796)
Alienação	-	-	-	926	-	926
Em 31/12/2014	(5.690)	-	-	-	(4.173)	(9.863)
Amortização	-	-	-	-	(784)	(784)
Em 31/03/2015	(5.690)	-	-	-	(4.957)	(10.647)
Amortização	-	-	-	(1.959)	(575)	(2.534)
Em 30/06/2015	(5.690)	-	-	(1.959)	(5.532)	(13.181)
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2014	7.320	145.915	12.280	77.536	10.063	253.114
Em 31 de março de 2015	7.320	145.915	12.280	77.884	9.279	252.678
Em 30 de junho de 2015	7.320	145.915	12.280	76.466	8.704	250.685
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	-	10%	10%	-

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Marcas	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31/12/2013	136.716	1.030.494	139.368	63.290	64.929	1.434.797
Adições	-	-	1.873	20.444	26.196	48.513
Alienações	(60)	-	(1.318)	(1.476)	(3.943)	(6.797)
Transferências	-	-	-	(294)	294	-
Em 31/12/2014	136.656	1.030.494	139.923	81.964	87.476	1.476.513
Adições	-	-	34	399	-	433
Transferências (i)	-	-	-	-	125	125
Alienações	-	-	-	-	(1.242)	(1.242)
Em 31/03/2015	136.656	1.030.494	139.957	82.363	86.359	1.475.829
Adições	-	-	(970)	721	-	721
Alienações	-	-	-	(2)	(609)	(1.581)
Em 30/06/2015	136.656	1.030.494	138.987	83.082	85.750	1.474.969
Amortização:						
31/12/2013	(6.408)	-	(61.842)	(966)	(26.195)	(95.411)
Amortização	(20)	-	(17.960)	(154)	(22.992)	(41.126)
Alienação	28	-	698	926	6	1.658
Em 31/12/2014	(6.400)	-	(79.104)	(194)	(49.181)	(134.879)
Amortização	-	-	(3.808)	(49)	(4.836)	(8.693)
Transferências (i)	-	-	-	-	(49)	(49)
Em 31/03/2015	(6.400)	-	(82.912)	(243)	(54.066)	(143.621)
Amortização	-	-	(3.246)	(2.095)	(4.609)	(9.950)
Alienação	-	-	970	-	-	970
Em 30/06/2015	(6.400)	-	(85.188)	(2.338)	(58.675)	(152.601)
Valor contábil líquido:						
Em 31 de dezembro de 2014	130.256	1.030.494	60.819	81.770	38.295	1.341.634
Em 31 de março de 2015	130.256	1.030.494	57.045	82.120	32.293	1.332.208
Em 30 de junho de 2015	130.256	1.030.494	53.799	80.744	27.075	1.322.368
Taxas anuais de amortizações (%)	-	-	20%	10%	10%	-

(i) Valor reclassificado da rubrica de "Imobilizado" no balanço patrimonial.

As despesas de amortização estão registradas nas despesas gerais e administrativas na demonstração de resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para melhor evidênciação dos grupos de ativo foi realizada reclassificação:

Valor contábil líquido	Controladora						Total
	Marcas	Licença de uso de software	Ágio na aquisição de empresas	Fundo de comércio	Projetos	Outros	
Em 31 de dezembro de 2014	7.320	9.838	145.914	-	-	90.042	253.114
Reclassificações	-	-	-	-	77.536	(77.536)	-
Reclassificações	-	-	-	12.280	-	(12.280)	-
Reclassificações	-	(9.838)	-	-	-	9.838	-
Reclassificações	-	-	1	-	-	(1)	-
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	7.320	-	145.915	12.280	77.536	10.063	253.114

Valor contábil líquido	Consolidado						Total
	Marcas	Relacionamento com clientes	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Projetos	Fundo de comércio	
Em 31 de dezembro de 2014	129.185	6.858	1.017.218	51.461	-	65.719	1.341.634
Reclassificações	-	(6.858)	-	-	-	-	6.858
Reclassificações	-	-	-	-	81.770	-	(81.770)
Reclassificações	-	-	-	(51.461)	-	-	51.461
Reclassificações	-	-	13.276	-	-	-	(13.276)
Reclassificações	1.071	-	-	-	-	-	(1.071)
Reclassificações	-	-	-	-	-	(4.900)	4.900
Em 31 de dezembro de 2014 (reclassificado)	130.256	-	1.030.494	-	81.770	60.819	1.341.634
							38.295
							71.193
							1.341.634

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura na data base de 31 de dezembro de 2014. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 não foi identificado nenhum indicativo que resultasse na antecipação do teste de perda por redução de valor recuperável do ágio. Tal procedimento será realizado até o encerramento do exercício.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fornecedores revenda	-	9	350.871	403.866
Fornecedores serviços	-	2.952	9.542	11.588
Fornecedores imobilizado	-	109	215	288
Outros	-	3	4.836	4.246
	-	3.073	365.464	419.988

13. Empréstimos e financiamentos

	Tx. de Juros Efetiva % a.a.	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	13,6 a 20,6	CDI (i)	88.441	97.380	88.441	108.887
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	314.695	292.876	317.350	300.354
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	-	-	120.306	107.674
Empréstimo - Capital de Giro	17,7	Selic (iii)	585	586	809	810
Empréstimo - Capital de Giro	10,7 a 13,4	TJLP (iv)	2.325	2.328	2.725	2728
Total Circulante			406.046	393.170	529.631	520.453
Não Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	13,6 a 15,8	CDI (i)	21.912	33.540	21.912	33.541
Empréstimo - Capital de Giro	2,9	USD (ii)	30.323	49.563	30.406	51.883
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 16,7	Pré-Fixado	-	-	6.747	12.267
Empréstimo - Capital de Giro	17,7	Selic (iii)	863	1.150	1.211	1.609
Empréstimo - Capital de Giro	10,7 a 13,5	TJLP (iv)	3.450	4.601	3.941	5.289
Total Não Circulante			56.548	88.854	64.217	104.589
			462.594	482.024	593.848	625.042

(i) A taxa CDI em 30 de junho de 2015 foi de 1,07% a.m. (0,79% em 30 de junho de 2014).

(ii) Os contratos de empréstimos em moedas estrangeiras são vinculados a operações de *swap* para eliminar o risco de variação cambial.

(iii) A taxa Selic em 30 de junho de 2015 foi de 1,03% a.m.

(iv) A taxa TJLP em 30 de junho de 2015 foi de 0,50% a.m. (0,42% em 30 de junho de 2014).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui cláusulas restritivas (“Covenants”).

A companhia possui recebíveis de cartão de crédito como garantia nas operações de determinados empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os montantes não-circulantes, em 30 de junho de 2015, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	40.594	43.552
2017	15.954	19.380
2018	-	1.285
	<u>56.548</u>	<u>64.217</u>

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

Os principais credores da Companhia são: Banco do Brasil S.A., Banco Itaú S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco IBM S.A., Banco Santander S.A e Bradesco S.A..

14. Debêntures

	<u>Controladora/Consolidado</u>				
	<u>Debêntures em circulação</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Preço unitário</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
3ª emissão 1ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.090	32.705	30.098
3ª emissão 2ª série	30	CDI + 2,75% a.a.	1.079	32.377	-
3ª emissão 3ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.065	37.263	-
3ª emissão 4ª série	15	CDI + 2,75% a.a.	1.040	15.601	-
3ª emissão 5ª série	60	CDI + 2,75% a.a.	1.024	61.443	-
3ª emissão 6ª série	35	CDI + 2,75% a.a.	1.001	35.050	-
Custo de captação				(87)	(25)
				<u>214.352</u>	<u>30.073</u>
Passivo circulante				214.352	30.073

Os custos de captações são compostos, basicamente, por: i) remuneração de serviços profissionais de terceiros; ii) gastos com publicidade; iii) taxas e comissões; iv) custos de transferência e v) custos de registro. O custos são amortizados de acordo com fluência do prazo dos títulos.

Valor Justo

	<u>Controladora/Consolidado</u>				
	<u>Debêntures em circulação</u>	<u>30/06/2015 (custo)</u>	<u>31/12/2014 (custo)</u>	<u>30/06/2015 Valor justo</u>	<u>31/12/2014 Valor justo</u>
3ª emissão 1ª série	30	32.705	30.098	31.646	28.563
3ª emissão 2ª série	30	32.377	-	31.328	-
3ª emissão 3ª série	35	37.263	-	36.056	-
3ª emissão 4ª série	15	15.601	-	15.096	-
3ª emissão 5ª série	60	61.443	-	59.453	-
3ª emissão 6ª série	35	35.050	-	33.915	-
Custo de captação		(87)	(25)	-	-
		<u>214.352</u>	<u>30.073</u>	<u>207.494</u>	<u>28.563</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	3ª emissão
	<p>Em 17 de Dezembro de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 60 debêntures privadas, correspondente ao valor total de R\$ 60.000.</p> <p>Em 12 de Fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 3ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.</p> <p>Em 06 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 4ª série da emissão, no valor de R\$ 15.000.</p> <p>Em 17 de Abril de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 5ª série da emissão, no valor de R\$ 60.000.</p> <p>Em 17 de Junho de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aditamento da escritura das debêntures, criando a 6ª série da emissão, no valor de R\$ 35.000.</p> <p>As debêntures emitidas dentro do escopo da 3ª emissão têm as seguintes características:</p>
Séries:	1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	22/12/2014
Data da Captação:	1ª série – 22/12/2014; 2ª série – 15/01/2015; 3ª série – 13/02/2015; 4ª série – 08/04/2015; 5ª série – 22/04/2015 e 6ª série – 26/06/2015.
Prazo de vencimento:	30/09/2015
Cláusulas restritivas:	Não

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Derivativos

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Controladora		Consolidado	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	30/06/2015	31/12/2014	31/06/2015	31/12/2014
Patrimonial								
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 5,00% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,60% aa (exp. 252 du)	29/06/2012	29/06/2015	-	-	-	10.037 (7.775)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,6353% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	24/06/2014	26/06/2015	-	33.159 (28.361)	-	33.159 (28.361)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,706% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	16/05/2014	18/05/2015	-	60.559 (54.609)	-	60.559 (54.609)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)	15/07/2014	17/07/2015	14.174 (11.378)	11.971 (10.743)	14.174 (11.378)	11.971 (10.743)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,2189% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)	14/05/2014	15/05/2015	-	90.974 (81.664)	-	90.974 (81.664)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,59% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: 119,72% aa do CDI (exp. 252 du)	06/06/2014	05/06/2015	-	51.493 (46.072)	-	51.493 (46.072)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,0824% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,25% aa (exp. 252 du)	10/11/2014	14/05/2015	-	15.686 (15.402)	-	15.686 (15.402)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 3,38% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)	03/12/2014	05/12/2016	92.151 (76.971)	78.609 (77.659)	92.151 (76.971)	78.609 (77.659)
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,60% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)	09/02/2015	05/02/2016	6.241 (5.915)	-	6.241 (5.915)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 3,69% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,50% aa (exp. 252 du)	15/05/2015	11/11/2015	78.544 (77.481)	-	78.544 (77.481)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,27% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 2,51% aa (exp. 252 du)	14/05/2015	19/11/2015	15.422 (15.441)	-	15.422 (15.441)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,26% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,19% aa (exp. 252 du)	18/05/2015	19/11/2015	51.682 (51.584)	-	51.682 (51.584)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 1,20% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,45% aa (exp. 252 du)	24/06/2015	21/12/2015	27.958 (28.537)	-	27.958 (28.537)	-
Swap	Balcão	Ponta Ativa: USD + 2,82% aa (linear 360 dc) Ponta Passiva: CDI + 3,21% aa (exp. 252 du) + / (-) Diferencial + / (-) Resultado (i)	05/06/2015	15/07/2015	59.365 (60.289) 17.941 40.570	-	59.365 (60.289) 17.941 41.462	-
						27.941		30.203
						26.341		26.545

(i) Resultado com derivativo

	Controladora			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014
Resultado com instrumento financeiro derivativo	40.570	(3.357)	(24.635)	(3.357)
	Consolidado			
Resultado com instrumento financeiro derivativo	41.462	(4.682)	(24.788)	(3.835)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os itens protegidos são dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar estas em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real), não existindo garantias vinculadas aos contratos de Swap registrados. Não há designação de *hedge accounting* para os swaps contratados.

Para cálculo do valor de mercado (valor justo) das operações de swap contratadas, foi usado o método de desconto dos fluxos de caixa de cada operação, através das taxas de mercado vigentes. Sendo essas taxas a PTAX (divulgada pelo Banco Central) e a taxa CDI (divulgada pela CETIP).

Início:	29/06/2012	Início:	24/06/2014
Vencimento:	29/06/2015	Vencimento:	26/06/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	16.872.192,96	Valor Base (USD):	12.544.802,00
USD Início:	2,015	USD Início:	2,232
Valor Base Swap (R\$):	33.997.468,81	Valor Base Swap (R\$):	27.999.998,06
Cliente ativo:	USD + 5,00% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,6353% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,60% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)
Início:	16/05/2014	Início:	14/05/2014
Vencimento:	18/05/2015	Vencimento:	15/05/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	22.655.188,00	Valor Base (USD):	33.856.988,08
USD Início:	2,207	USD Início:	2,2152
Valor Base Swap (R\$):	49.999.999,92	Valor Base Swap (R\$):	75.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,706% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 2,2189% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,20 % aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 1,80% aa (exp. 252 du)
Início:	06/06/2014	Início:	15/07/2014
Vencimento:	05/06/2015	Vencimento:	17/07/2015
Instituição financeira:	BANCO BTG PACTUAL S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	19.100.000,00	Valor Base (USD):	4.500.450,00
USD Início:	2,2444	USD Início:	2,222
Valor Base Swap (R\$):	42.868.040,00	Valor Base Swap (R\$):	10.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 2,59% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	119,72% aa do CDI (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,20% aa (exp. 252 du)
Início:	10/11/2014	Início:	03/12/2014
Vencimento:	14/05/2015	Vencimento:	05/12/2016
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	5.936.363,00	Valor Base (USD):	29.299.163,94
USD Início:	2,5268	USD Início:	2,5598
Valor Base Swap (R\$):	15.000.002,03	Valor Base Swap (R\$):	74.999.999,85
Cliente ativo:	USD + 1,0824% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 3,3866% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,25% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 2,30% aa (exp. 252 du)
Início:	09/02/2015	Início:	15/05/2015
Vencimento:	05/02/2016	Vencimento:	11/11/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	HSBC S.A.
Valor Base (USD):	1.998.039,00	Valor Base (USD):	24.973.361,75
USD Início:	2,7527	USD Início:	3,0032
Valor Base Swap (R\$):	5.500.001,96	Valor Base Swap (R\$):	75.000.000,00
Cliente ativo:	USD + 1,60% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 3,69% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,80% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 3,50% aa (exp. 252 du)
Início:	14/05/2015	Início:	18/05/2015
Vencimento:	19/11/2015	Vencimento:	19/11/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	Itaú S.A.
Valor Base (USD):	3,0022	Valor Base (USD):	3,0056
USD Início:	4.996.336,23	USD Início:	16.635.613,00
Valor Base Swap (R\$):	15.000.000,64	Valor Base Swap (R\$):	49.999.998,43
Cliente ativo:	USD + 1,27% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 1,26% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 2,51% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 3,19% aa (exp. 252 du)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Início:	24/06/2015	Início:	05/06/2015
Vencimento:	21/12/2015	Vencimento:	15/07/2015
Instituição financeira:	Itaú S.A.	Instituição financeira:	BANCO BTG PACTUAL S.A.
Valor Base (USD):	3,1042	Valor Base (USD):	19.100.000,00
USD Início:	9.020.037,00	USD Início:	3,1184
Valor Base Swap (R\$):	27.999.998,86	Valor Base Swap (R\$):	59.561.440,00
Cliente ativo:	USD + 1,20% aa (linear 360 dc)	Cliente ativo:	USD + 2,82% aa (linear 360 dc)
Cliente passivo:	CDI + 3,45% aa (exp. 252 du)	Cliente passivo:	CDI + 3,21% aa (exp. 252 du)

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16. Valor justo**

A seguir uma comparação entre o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Ativos financeiros

	Nota	Controladora			
		30/06/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.023	29.023	7.377	7.377
Outros ativos	8	30	30	378	378
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	17.941	17.941	27.941	27.941
Partes relacionadas	21	2.590	2.590	95.404	95.404
Total		49.584	49.584	131.100	131.100

	Nota	Consolidado			
		30/06/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	4	50.920	50.920	36.065	36.065
Aplicações Financeiras	-	400	400	-	-
Contas a receber	5	85.675	85.675	110.275	110.275
Acordos Comerciais	5	12.261	12.261	-	-
Outros ativos	8	69.021	69.021	64.804	64.804
Instrumentos Financeiros Derivativos	15	17.941	17.941	30.203	30.203
Total		236.218	236.218	241.347	241.347

Passivos financeiros

	Nota	Controladora			
		30/06/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Fornecedores	12	-	-	3.073	3.073
Empréstimos e financiamentos	13	462.594	462.594	482.024	482.024
Debêntures	14	214.352	207.494	30.073	28.563
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	92	92	298	298
Partes relacionadas	21	8.994	8.994	41.297	41.297
Total		686.032	679.174	556.765	555.255

	Nota	Consolidado			
		30/06/2015		31/12/2014	
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Fornecedores	12	365.464	365.464	419.988	419.988
Empréstimos e financiamentos	13	593.848	593.848	625.042	625.042
Debêntures	14	214.352	207.494	30.073	28.563
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	98.393	98.393	95.961	95.961
Repasses a pagar	-	90	90	136	136
Total		1.272.147	1.265.289	1.171.200	1.169.690

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Valor Justo 30/06/2015			Controladora			Consolidado		
		30/06/2015			Hierarquia			Hierarquia		
		Controladora	Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Instrumento Financeiro Derivativo - Swap	15	17.941	17.941	-	17.941	-	-	17.941	-	
17. Instrumentos financeiros										
	Notas	Controladora		Classificação			Controladora 31/12/2014	Classificação		
		30/06/2015		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado		Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros										
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.023	-	29.023	-	7.377	-	7.377	-	-
Outros Ativos	8	30	-	30	-	378	-	378	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	15	17.941	-	17.941	-	27.941	-	27.941	-	-
Partes relacionadas	21	2.590	2.590	-	-	95.404	95.404	-	-	-
Total		49.584	2.590	46.994	2.590	131.100	95.404	35.696	95.404	-
Passivos Financeiros										
Fornecedores	12	-	-	-	-	3.073	-	-	-	3.073
Empréstimos e financiamentos	13	462.594	-	-	462.594	482.024	-	-	-	482.024
Debêntures	14	214.352	-	-	214.352	30.073	-	-	-	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	92	-	-	92	298	-	-	-	298
Partes relacionadas	21	8.994	-	-	8.994	41.297	-	-	-	41.297
Total		686.032	-	-	686.032	556.765	-	-	-	556.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Consolidado		Classificação			Consolidado		Classificação		
		30/06/2015	30/06/2015	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Investimentos mantidos até o vencimento	Passivo financeiro ao custo amortizado	31/12/2014	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro ao custo amortizado
Ativos Financeiros											
Caixa e equivalentes de caixa	4	50.920	-	50.920	-	-	36.065	36.065	-	-	
Aplicações Financeiras	-	400	-	-	400	-	-	-	-	-	
Contas a receber de clientes	5	85.675	-	-	85.675	-	110.275	-	-	110.275	
Acordos comerciais	5	12.261	-	-	12.261	-	-	-	-	-	
Outros Ativos	8	69.021	-	69.021	-	-	64.804	64.804	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	15	17.941	-	17.941	-	-	30.203	30.203	-	-	
Total		236.218	97.936	137.882	400	-	241.347	131.072	110.275	-	
Passivos Financeiros											
Fornecedores	12	365.464	-	-	-	365.464	419.988	-	-	419.988	
Empréstimos e financiamentos	13	593.848	-	-	-	593.848	625.042	-	-	625.042	
Debêntures	14	214.352	-	-	-	214.352	30.073	-	-	30.073	
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	98.393	-	-	-	98.393	95.961	-	-	95.961	
Repasses a pagar	-	90	-	-	-	90	136	-	-	136	
Total		1.272.147	-	-	-	1.272.147	1.171.200	-	-	1.171.200	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**17.1 Qualidade dos créditos dos instrumentos financeiros**

A qualidade dos créditos dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes, análise das demonstrações financeiras e de restrições de mercado. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e derivativos, a Companhia considera os ratings das contrapartes divulgadas pelas agências internacionais de rating, Moody's e Standard & Poor's Ratings Services, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

Caixa e equivalentes	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ba3*	-	-	116	664
Baa2*	29.013	7.373	45.320	25.589
Baa3*	-	-	95	934
Recurso em poder próprio**	10	4	5.239	8.703
Sem Rating externo	-	-	150	175
Total equivalentes de caixa e valores mobiliários	29.023	7.377	50.920	36.065
Contas a receber				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
A - Baixo Risco	-	-	75.475	98.780
B - Médio Risco	-	-	12.878	16.259
Total contas a receber de clientes	-	-	88.353	115.039
Ativos financeiros derivativos				
Baa2*	12.520	22.521	12.520	24.783
Baa3*	5.421	5.420	5.421	5.420
Total ativos financeiros derivativos	17.941	27.941	17.941	30.203

(*) Agência internacional de Rating

(**) Recursos financeiros detidos pela companhia.

A classificação interna de risco para clientes está descrita a seguir:

A - Baixo risco - cliente com alta solidez financeira, sem restrições de mercado, sem histórico de inadimplência e com longo prazo de relacionamento, ou coberto por seguro de crédito.

B - Médio risco - cliente com solidez financeira, sem restrições de mercado e sem histórico de inadimplência.

Classificação dos Instrumentos financeiros

Não houve alteração na classificação dos instrumentos financeiros no segundo trimestre de 2015 e 2014.

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses, classificadas como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses. Não há designação de *hedge accounting* para os *swaps* contratado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

18. Provisões para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Demandas judiciais tributárias (i)	-	-	55	28
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	30	30	19.401	20.367
Demandas judiciais cíveis (iii)	-	-	2.107	1.842
Demandas judiciais administrativa	-	-	248	243
Demandas judiciais outras	-	-	1.904	1.296
Total	30	30	23.715	23.776
Passivo circulante	-	-	388	357
Passivo não circulante	30	30	23.327	23.419

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2014
Saldo Inicial	30	-	-	23.776	46.501	46.501
Constituição de provisão	-	53	53	1.728	28.453	14.449
Reclassificação para outros impostos	-	-	-	-	(27.147)	-
Reversão de provisão	-	(23)	(4)	(1.789)	(24.031)	(12.102)
Saldo Final	30	30	49	23.715	23.776	48.848

As constituições e reversões das provisões para demandas judiciais são representadas pela avaliação periódica das demandas realizadas pelos assessores jurídicos da Companhia e representam a melhor estimativa.

Em 30 de junho de 2015, o total de provisão para demandas judiciais reconhecidas pela companhia é de 23.715 (48.848 em 30 de junho de 2014), a variação no período foi representada pela avaliação periódica das contingências realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no exercício findo.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados considerando a opinião de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das contingências são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensuradas por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As contingências preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais de primeiras e segundas instâncias e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 as contingências cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 334.256 e R\$ 334.017, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	56	1.547	66	1.642
Administrativa	31	446	33	596
Fiscal (i)	32	233.747	32	233.747
Trabalhista	1.048	98.516	1.045	98.032
Total	1.167	334.256	1.176	334.017

(i) Redirecionamento de execuções fiscais à Farmais Franchising Ltda., empresa incorporada pela Sant'Ana S.A. Drogaria Farmácias, sob alegação que a mesma sucedeu às atividades exercidas pela empresa Comercial Hassan Ltda., antiga detentora da marca 'Farmais'. Os débitos referem-se a PIS, COFINS, IRPJ, CSLL e IRRF compreendidos nos períodos de janeiro de 1993 a abril de 2000. Os advogados que patrocinam a causa classificaram o risco das execuções como possíveis.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19. Contas a pagar por aquisição de investimento**

	Controladora		Consolidado		Indexador
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	
Circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	43.291	40.920	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	92	298	53.862	4.814	IPCA
Total circulante	92	298	97.153	45.734	
Não circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	1.240	2.079	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	-	48.148	IPCA
Total não circulante	-	-	1.240	50.227	
Total	92	298	98.393	95.961	

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IPCA e IGPM) no montante de R\$3.399 (R\$2.921 em 30 de junho de 2014), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras. Os montantes a longo prazo em 30 de junho de 2015 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado
2016	930
2017	310
	1.240

20. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(168.830)	(328.555)	(180.027)	(347.467)
À alíquota fiscal de 34%	57.402	111.709	61.209	118.139
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	-	-	-	36
Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído	-	-	-	(4.491)
Amortização do crédito fiscal decorrente de ágio	67	121	(25.159)	(30.903)
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos	(38.261)	(16.179)	(54.694)	(43.395)
Resultado de equivalência patrimonial	(36.949)	(93.665)	-	(1.682)
Outras adições e exclusões	17.808	(1.865)	29.908	(18.671)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	67	121	11.264	19.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são demonstrados da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	24.702	33.754
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	143.738	101.148
Combinações de negócios	53.087	57.819
Ativo fiscal diferido	221.527	192.721
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado fiscalmente	(40.078)	(36.273)
Combinações de negócios	(26.930)	(28.810)
Outros passivos diferidos	(64.030)	(51.211)
Passivo fiscal diferido	(131.038)	(116.294)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	90.489	76.427

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

<u>Período</u>	<u>Consolidado</u>
Em 2 anos	9.391
Em 3 anos	21.859
Em 4 anos	48.315
Em 5 anos	10.924
	90.489

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de 618.777 e 467.452, respectivamente, dos quais 210.384 (158.934 em 31 de dezembro de 2014) não estão registrados conforme avaliação.

21. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes. As transações com partes relacionadas divulgadas compreendem operações realizadas com pessoas ligadas que caracterizam-se como tais tendo em vista a relação mantida com a Companhia.

Conforme competência descrita em nosso Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os nossos acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

Adicionalmente, observamos as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

As atividades administrativas estão concentradas na controlada Drogaria Rosário, adicionalmente, são rateadas as atividades administrativas realizadas na holding.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como os efeitos no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

Ativo Circulante	Controladora	
	Rateio de receitas¹	
	30/06/2015	31/12/2014
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	222	220
Distribuidora Big Benn S.A.	497	497
Drogaria Farmais Ltda.	32	26
Drogaria Mais Econômica S.A.	468	403
Drogaria Rosário S.A.	132	11.885
Nex Distribuidora de Produtos Farmacêuticos Ltda.	31	31
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	15	15
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	358	542
	1.755	13.619

Ativo não circulante	Controladora	
	Mútuo a receber²	
	30/06/2015	31/12/2014
Drogaria Mais Econômica S.A.	-	81.182
Farmais Produtos S.A.	835	603
	835	81.785

Passivo circulante	Controladora	
	Rateio de despesas administrativas¹	
	30/06/2015	31/12/2014
Drogaria Amarilis S.A.	4	2
Drogaria Farmais Ltda.	-	8
Drogaria Rosário S.A.	3	7.805
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	6	7
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	133
	13	7.955

Passivo não circulante	Controladora	
	Mútuo a pagar²	
	30/06/2015	31/12/2014
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	1.420	-
Drogaria Rosário S.A.	7.561	25.215
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	-	8.127
	8.981	33.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Recuperação de Despesas	
	30/06/2015	30/06/2014
Drogaria Farmais Ltda.	59	12
Drogaria Rosário S.A.	7.804	4.502
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	1	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda.	1	-
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	327	19
Drogaria Mais Econômica S.A.	66	-
	8.258	4.533

- (1) Despesas administrativas rateadas com base no custo de cada atividade administrativa.
(2) Operações de mútuo:

Relação com o emissor: Membros de um mesmo Grupo Econômico da BRPH;

Competência: 2015;

Objeto contratado: Trata-se de instrumento particular de contrato de Conta Corrente entre Empresas do mesmo Grupo Econômico (BRPH, COF, Rosário, Santana, Mais Econômica e Farmais Produtos);

Montante envolvido: Indeterminado, com saldos apurados em 30/06/2015 conforme rubrica "Mútuo a pagar" no quadro acima;

Garantias e seguros: Não há;

Duração: 5 anos;

Empréstimo ou outro tipo de dívida: Não;

Rescisão: O Saldo da Conta-Corrente será liquidado nas seguintes hipóteses (os "Eventos de Liquidação"):

- a) De forma periódica, no período máximo de 5 (cinco) anos (o "Período Máximo de Liquidação");
b) Em prazo inferior ao Período Máximo de Liquidação, desde que estabelecido de comum acordo entre as Partes; c) Caso qualquer das Partes não mais fazer parte deste instrumento; d) Caso o presente instrumento seja rescindido ou resilido, por qualquer motivo; e) Caso quaisquer das Partes tenha sua falência decretada ou requeira recuperação judicial, se deferido ou seu processamento;

Natureza e razão para a operação: Em razão da necessidade temporária de recursos financeiros para utilização em suas operações e atividades empresariais;

Taxa juros cobrados: Não há;

A seguir demonstramos os saldos das transações dos fundos, e os efeitos no resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 2014.

	Controladora			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	-	-	4.546
Total	-	-	-	4.546

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			
	Ativo circulante		Receitas	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fundo de investimento exclusivo (i)	-	162	-	4.769
Total	-	162	-	4.769

(i) Fundo Yield DI FI Pactual e Títulos Privados (CDB-DI).

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Número de cotas do Fundo		
Cotas de Fundo de Investimento de Renda Fixa	-	82.028
Cotas de Fundo de Investimento Referenciado Crédito Privado	-	3.247
	-	85.275

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

(i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento Strike FIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. que possui investimento no fundo aberto Yield DI FI REF e no fundo Master CDB FI REF CP, conforme divulgado na Nota 4.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e de 2014, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos rendimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas, nossas operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

	Passivo Circulante		Despesa	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Valores a pagar (i):				
Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora:				
Districon Participações S/A	-	111	1.078	648
Assicon Participações S/A	-	159	1.126	696
Rodrigo Silveira	-	16	16	18
Rio Grande Participações Societária	-	7	54	18
Altavista Promoções de Vendas Ltda	-	13	106	90
Wilson José Lopes	-	6	52	24
Agro Territorial Terapa Ltda	-	34	153	150
AGL Emp. E Participações	1.521	454	407	1.980
Aguilera e Outros	166	6	301	240
Carmen Patrimonial Ltda	-	345	2.185	1.860
Patrimonial Laranjeira Ltda	-	55	340	384
	1.687	1.206	5.818	6.108

(i) Despesas de aluguéis realizadas em termos e condições contratadas entre as partes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****BTG Pactual**

Valores a Pagar:	Passivo circulante		Despesas	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
BTG Pactual Seguradora S.A (i)	7.569	16.302	(1.292)	-
	7.569	16.302	(1.292)	-

(i) Despesas com seguro realizada em termos e condições contratadas entre a BTG Pactual Seguradora S.A e a subsidiária Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias .

Debêntures a pagar	Passivo circulante		Despesas	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
BTG Pactual	214.352	30.073	(8.390)	(98)
	214.352	30.073	(8.390)	(98)

Instrumento financeiro derivativo	Diferencial		Despesas	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
BTG Pactual	(924)	5.421	(924)	6.558
	(924)	5.421	(924)	6.558

Enéas Pestana & Associados

Valores a Pagar	Passivo circulante		Despesas	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
BRI Consultoria Empresarial LTDA (i)	690	-	(3.500)	-
	690	-	(3.500)	-

(i) Diagnóstico relativo ao processo de reestruturação e gestão dos negócios da Companhia.

Big Fomento

Valores a Pagar:	Passivo circulante		Despesas	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	30/06/2014
Big Fomento Mecantil LTDA (i)	9.509	-	(1.536)	-
	9.509	-	(1.536)	-

(i) Operações de desconto de duplicatas

Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 1.628 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 4.248 no período findo em 30 de junho de 2014, sendo R\$ 2.816 referentes ao plano de opção de ações).

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 37,8% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	Quantidade de ações	Participação
BTG Pactual Alpha Investments LLC	55.490.350	15,3%
BTG Pactual Stigma LLC	51.749.320	14,2%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	30.021.937	8,3%
	137.261.607	37,8%

22. Resultado por ação

Básico e diluído

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(168.763)	(328.434)
Número médio ponderado de ações ordinárias	363.051.086	259.920.331
Resultado por ação - Básico e diluído	(0,46485)	(1,26359)

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações. Existiam em 30 de junho de 2015 instrumentos conversíveis (opções de compra de ações) que, entretanto, não foram considerados no cálculo do resultado diluído por ação pois resultariam em efeito antidilutivo do prejuízo do período, representando um efeito contrário ao requerido pelo CPC 41 e IAS 33.

23. Patrimônio líquido

23.1 Capital social

A Companhia fica autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 698.496.882 (seiscentas e noventa e oito milhões, quatrocentas e noventa e seis mil, oitocentas e oitenta e duas) ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas, das quais 363.051.086 (trezentas e sessenta e três milhões, cinquenta e um mil e oitenta e seis) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 30 de junho de 2015, o capital social subscrito de R\$1.792.657 está representado por 363.051.086 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

	30/06/2015	31/12/2014
Capital social	1.841.642	1.841.642
Gastos com emissões de ações	(48.985)	(48.985)
Total	1.792.657	1.792.657

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Composição do capital social:**

Acionista	30/06/2015		31/12/2014	
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias	% Participação
BTG Pactual	55.490.350	15,28%	55.490.350	15,28%
BTG FIPS	30.021.937	8,27%	30.021.937	8,27%
BTG Stigma	51.749.320	14,25%	51.749.320	14,25%
Petros	36.310.991	10,00%	36.310.991	10,00%
Sócios fundadores	37.732.851	10,39%	43.240.851	11,91%
Diretoria e Conselho	6.228.139	1,72%	1.447.263	0,40%
Free float	145.517.498	40,09%	144.790.374	39,89%
	363.051.086	100,00%	363.051.086	100,00%

23.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("segunda opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("quarta opção").

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR

em 30 de junho de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(vi) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção (“Período de Vigência”), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v) acima.

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação *Black & Scholes*, em 28 de junho de 2011, data da outorga, foi de 17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de 8,62. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, não houve apropriação no resultado devido extinção do plano no período findo em 31 de dezembro de 2014. Em 30 de junho de 2015 não havia registro de despesas, o plano está em fase de homologação.

24. Receita líquida de vendas

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita bruta de vendas	920.350	947.708	1.789.635	1.869.608
Receita bruta de serviços	4.172	3.068	7.259	8.571
Receita com royalties	2.204	1.838	4.332	3.007
Outras receitas	760	644	1.590	1.371
Receita bruta	927.486	953.258	1.802.816	1.882.557
Deduções	(58.735)	(74.780)	(114.741)	(150.970)
Impostos sobre venda	(51.623)	(65.127)	(100.918)	(132.807)
Impostos sobre serviços	(662)	(503)	(1.276)	(854)
Devoluções	(6.450)	(9.150)	(12.547)	(17.309)
	868.751	878.478	1.688.075	1.731.587

25. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
Custo das vendas	(634.947)	(696.616)	(1.247.977)	(1.377.587)
Custo serviços	(147)	(931)	(312)	(1.958)
Bonificações, líquida de impostos	22.080	5.839	29.051	9.557
Custo das mercadorias vendidas	(613.014)	(691.708)	(1.219.238)	(1.369.988)

26. Despesas com vendas

O total de R\$ 380.327 em 30 de junho de 2015 (R\$ 441.909 em 30 de junho de 2014) de despesa é composto principalmente por despesas com colaboradores de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****27. Despesas gerais e administrativas**

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
Despesas com pessoal	(2.152)	(218)	(3.103)	(605)
Despesas com serviços terceirizados	(3.782)	(663)	(4.912)	(2.193)
Outros serviços PJs e PFs	-	(57)	(2)	(264)
Despesa com viagens	(413)	(140)	(515)	(389)
Despesas gerais	(478)	(58)	(641)	(338)
Despesa com aluguel de escritórios	(705)	(388)	(1.482)	(923)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(64)	(145)	(161)	(368)
Despesas com tecnologia	(2.879)	(3.755)	(6.132)	(7.963)
Despesas com comunicação	(301)	(126)	(530)	(383)
Despesas com material de expediente	(59)	(15)	(64)	(77)
Despesas impostos, taxas e contribuições	535	(2)	(174)	(264)
Participação de funcionários e administradores	(1.000)	(4)	(2.068)	(497)
Despesa com plano de opção de ações	-	(1.312)	-	(2.537)
Provisão/perdas com contingências	(5)	-	(5)	-
Depreciação e amortização	(2.794)	(706)	(3.847)	(1.409)
	(14.097)	(7.589)	(23.636)	(18.210)

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
Despesas com pessoal	(35.007)	(31.460)	(67.469)	(65.048)
Despesas com serviços terceirizados	(4.908)	(3.873)	(8.528)	(8.104)
Outros serviços PJs e PFs	(4.973)	(3.340)	(9.857)	(8.733)
Despesa com viagens	(1.368)	(2.067)	(2.469)	(4.469)
Despesas gerais	(3.548)	(4.521)	(6.620)	(8.915)
Despesa com aluguel de escritórios	(3.227)	(2.339)	(5.977)	(4.745)
Despesas de instalações e infra-estrutura	(3.111)	(1.140)	(5.528)	(3.183)
Despesas com tecnologia	(4.080)	(5.782)	(9.643)	(11.700)
Despesas com comunicação	(2.560)	(1.002)	(3.402)	(1.895)
Despesas com material de expediente	(675)	(826)	(1.066)	(2.399)
Despesas impostos, taxas e contribuições	(7.156)	(2.773)	(13.065)	(5.381)
Participação de funcionários e administradores	(1.016)	(531)	(2.285)	(1.315)
Despesa com plano de opção de ações	-	(1.312)	-	(2.537)
Provisão/perdas com contingências	(3.607)	-	(2.254)	-
Depreciação e amortização	(23.358)	(20.639)	(44.412)	(49.255)
	(98.594)	(81.605)	(182.575)	(177.679)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR****em 30 de junho de 2015****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****28. Receitas e despesas financeiras****a) Receitas financeiras**

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita de juros sobre aplicações financeiras	70	2.153	213	4.691
Descontos obtidos	1	1	10	2
Variações monetárias ativas	45	31	109	70
Variações cambiais ativa	51.282	2.945	51.282	2.945
Outras receitas financeiras	4	5	51	5
Resultado com derivativo	16.066	505	81.271	505
Total das receitas financeiras	67.468	5.640	132.936	8.218

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
Receita de juros sobre aplicações financeiras	219	2.608	419	5.744
Receita de juros sobre empréstimos	-	96	63	1.251
Descontos obtidos	263	1.133	1.299	2.362
Variações monetárias ativas	1.439	96	1.816	243
Variações cambiais ativa	51.412	3.462	51.412	4.669
Outras receitas financeiras	486	31	556	53
Resultado com derivativo	16.009	542	82.259	1.060
Total das receitas financeiras	69.828	7.968	137.824	15.382

b) Despesas financeiras

	Controladora			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(4.283)	(15.322)	(12.669)	(32.577)
Juros, encargos e taxas bancárias	(346)	(136)	(1.797)	(259)
Variações monetárias passivas	-	(4.304)	-	(4.564)
Outras despesas financeiras	(10.470)	(50)	(10.487)	(55)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	(40.701)	(3.862)	(40.701)	(3.862)
Variações cambiais passivas	(33.789)	(1.421)	(110.245)	(1.421)
Total das despesas financeiras	(89.589)	(25.095)	(175.899)	(42.738)

	Consolidado			
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(13.447)	(21.661)	(29.393)	(44.844)
Juros, encargos e taxas bancárias	(8.335)	(12.042)	(12.037)	(13.940)
Descontos concedidos	(7.336)	(388)	(7.642)	(500)
Variações monetárias passivas	(3.694)	(6.025)	(3.710)	(9.461)
Outras despesas financeiras	(4.040)	(6.218)	(13.770)	(7.902)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	(40.797)	(4.377)	(40.797)	(5.742)
Variações cambiais passivas	(34.229)	(1.762)	(111.721)	(2.494)
Total das despesas financeiras	(111.878)	(52.473)	(219.070)	(84.883)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía 758 (748 em 30 de junho de 2014) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, ajustados anualmente preponderantemente pelo IGP-M, IPCA e INPC, na data do vencimento, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis é de R\$ 66.177 (R\$ 63.401 em 30 de junho de 2014), classificados como arrendamentos operacionais, incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Os contratos de aluguéis não contém opções de compra.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis não canceláveis em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro 2014, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Dentro de um ano	2.906	2.557	75.104	65.757
Mais de um ano e menos que cinco anos	5.583	8.055	110.803	137.495
Mais de cinco anos	835	1.310	14.717	15.629
	9.324	11.922	200.624	218.881

30. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados às taxas prefixadas e variáveis e variação cambial, com atualização pelo CDI ou índices de inflação. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de operações em CDB, fundos de renda fixa e fundo de investimento exclusivo, que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 13.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 2,75% na terceira série, conforme exposto na Nota 14.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas no decorrer do período, conforme exposto na Nota 18.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) *Risco de mercado*

i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimos na controladora.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos financeiros						
Títulos privados (CDB-DI)	4	CDI	-	-	-	79
Aplicações automáticas	4	CDI	-	7.357	949	7.736
Operações compromissadas	4	CDI	28.992	-	37.910	659
Fundo de Investimento	4	CDI	-	-	-	162
Outros	4	CDI	-	-	-	457
Derivativos	15	CDI	17.941	27.941	17.941	30.203
Total			46.933	35.298	56.800	39.296
Dívidas financeiras						
Capital de giro	13	CDI / TJLP	117.576	139.585	246.092	272.805
Capital de giro	13	USD	345.018	342.439	347.756	352.237
Debêntures	14	CDI	214.352	30.073	214.352	30.073
Total			676.946	512.097	808.200	655.115

b) *Risco de liquidez*

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30/06/2015	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	12	365.464	-	365.464
Empréstimos e financiamentos	13	529.631	64.217	593.848
Debêntures	14	214.352	-	214.352
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	97.153	1.240	98.393
Total		1.206.600	65.457	1.272.057

31/12/2014	Nota	Consolidado		
		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Fornecedores	12	419.988	-	419.988
Empréstimos e financiamentos	13	520.453	104.589	625.042
Debêntures	14	30.073	-	30.073
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	45.734	50.227	95.961
Total		1.016.248	154.816	1.171.064

c) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para período de seis meses findo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(29.023)	(7.377)	(50.920)	(36.065)
Fornecedores	12	-	3.073	365.464	419.988
Empréstimos e financiamentos	13	462.594	482.024	593.848	625.042
Debêntures	14	214.352	30.073	214.352	30.073
(-) Derivativos	15	(17.941)	(27.941)	(17.941)	(30.203)
Contas a pagar por aquisição de investimento	19	92	298	98.393	95.961
Dívida líquida		630.074	480.150	1.203.196	1.104.796
Patrimônio líquido	-	1.030.146	1.198.909	1.030.146	1.198.909
Índice de alavancagem financeira		61,16%	40,05%	116,80%	92,15%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentado na tabela abaixo.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o cenário provável seguindo avaliação efetuada pela administração foi considerado um horizonte de 3 meses considerando o perfil de endividamento. Adicionalmente quatro outros cenários (A), (B), (C) e (D) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A), de 50% (cenário B – cenário de situação extrema), de -25% (cenário C) e -50% (cenário D – cenário de situação extrema), na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e Dólar norte americano.

Transações	Juros (% ao ano)	(Risco) Indexador	30/06/2015	Projeções de mercado				
				Provável	Cenário A (+25%)	Cenário B (+50%)	Cenário C (-25%)	Cenário D (-50%)
					Consolidado			
Empréstimo - Capital de Giro	13,6 a 20,6	CDI (i)	(110.353)	(113.665)	(114.733)	(115.551)	(113.041)	(112.166)
Empréstimo - Capital de Giro	1,0 a 4,4	USD (ii)	(347.756)	(363.238)	(454.048)	(544.858)	(272.429)	(181.619)
Empréstimo - Capital de Giro	2,5 a 22	Pré-Fixado	(127.053)	(130.116)	(130.116)	(130.116)	(130.116)	(130.116)
Empréstimo - Capital de Giro	17,7	Selic (iii)	(2.020)	(2.080)	(2.099)	(2.114)	(2.068)	(2.052)
Empréstimo - Capital de Giro	10,7 a 13,4	TJLP (iv)	(6.666)	(6.865)	(6.930)	(6.979)	(6.827)	(6.775)
Debêntures	15,3	CDI	(214.352)	(214.352)	(222.860)	(224.450)	(219.575)	(217.875)
Total			(808.200)	(830.316)	(930.786)	(1.024.068)	(744.056)	(650.603)
Aplicações financeiras		CDI	38.859	40.025	40.401	40.689	39.805	39.497
Derivativos		USD + CDI	17.941	23.489	110.549	198.349	(64.889)	(152.523)
Total			56.800	63.514	150.950	239.038	(25.084)	(113.026)
Exposição líquida total			(751.400)	(766.802)	(779.836)	(785.030)	(769.140)	(763.629)
Ganho/(Perda)			(15.402)	(15.402)	(28.436)	(33.630)	(17.740)	(12.229)

i) As captações possuem taxas de atualização fixadas.

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de 15.402. A perda líquida no cenário “A” é de 28.436, no cenário “B” é de 33.630, no cenário “C” é de 17.740 e no cenário “D” é de 12.229, comparando com os saldos de 30 de junho de 2015. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, “A”, “B”, “C” e “D” foram, respectivamente, 13,48%, 16,85%, 20,22%, 10,11% e 6,74% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.
Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo em dólar *Swap* em aberto em 30 de junho de 2015:

Operação	Transações	Nota	Risco	30/06/2015	Provável	Projeções de mercado			
						Cenário A	Cenário B	Cenário C	Cenário D
						(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Objeto	Empréstimos	13	Aumento do US\$	(347.756)	(363.238)	(454.048)	(544.858)	(272.429)	(181.619)
Ponta Ativa	Derivativo - Swap	15	Aumento do US\$	345.537	360.921	451.151	541.381	270.691	180.460
Ponta Passiva	Derivativo - Swap	15	Aumento do CDI	(327.596)	(337.432)	(340.602)	(343.032)	(335.580)	(332.983)
			Diferencial	17.941	23.489	110.549	198.349	(64.889)	(152.523)
	Efeito líquido			(329.815)	(339.749)	(343.499)	(346.509)	(337.318)	(334.142)
					(9.934)	(13.684)	(16.694)	(7.503)	(4.327)

No cenário provável a Companhia terá um perda de 9.934 comparando com os saldos de 30 de junho de 2015. A perda líquida no cenário "A" é de 13.684, no cenário "B" é de 16.694, no cenário "C" é de 7.503 e no cenário "D" é de 4.327, comparando com os saldos de 30 de junho de 2015. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A", "B", "C" e "D" foram, respectivamente, R\$ 3,24, R\$ 4,05, R\$ 4,86, R\$ 2,43 e R\$ 1,62, e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

Coberturas	Valor
Incêndio, Raio e Explosão (i)	200.327
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (i)	75.000
Danos Elétricos e Curto Circuito	1.600
Vendaval/Granizo/Impacto de Veículos	13.800
Tumultos/Greve/Lock-Out	2.200
Roubo/Furto Qualificado	2.000
Equipamentos Eletrônicos	600
Responsabilidade Civil	5.400
Frota	6.600
Outros	5.374

(i) Limite máximo de Indenização

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 30 de junho de 2015, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**32. Informações por Segmento**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência. A Companhia desenvolve suas atividades de negócio considerando, principalmente, o segmento operacional de varejo como base para a gestão da entidade e para a tomada de decisões.

A Companhia apresentou o seguinte resultado por segmento:

Descrição	Varejo	Serviços	Outros	Eliminação	Total
Resultado (30 de junho de 2015)					
Receita bruta	1.794.219	8.597	-		1.802.816
Deduções da receita	(114.335)	(406)	-		(114.741)
Receita líquida	1.679.884	8.191	-		1.688.075
Custo da mercadoria vendida	(1.218.168)	(1.070)	-		(1.219.238)
Lucro bruto	461.716	7.121	-		468.837
Depreciação e amortização	(40.499)	(65)	(3.848)		(44.412)
Prejuízo operacional	(76.614)	3.280	(25.447)		(98.781)
Despesas financeiras	(43.017)	(124)	(175.929)		(219.070)
Receitas financeiras	4.848	9	132.967		137.824
Prejuízo antes do IR e CS	(114.784)	3.165	(68.408)		(180.027)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	11.807	-	(543)		11.264
Prejuízo do período	(102.977)	3.165	(68.951)		(168.763)
Ativos e Passivos (30 de junho de 2015)					
Ativo circulante	956.163	654	60.196	(146.883)	870.130
Ativo não circulante	1.623.405	60	1.678.459	(1.603.852)	1.698.072
Investimentos	9.380	-	1.406.830	(1.416.210)	-
Passivo circulante	960.159	629	625.909	(174.974)	1.411.723
Passivo não circulante	218.379	30	68.007	(160.083)	126.333
Patrimônio líquido	1.401.030	55	1.044.739	(1.415.678)	1.030.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Brasil Pharma S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais - ITR em 30 de junho de 2015**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Descrição</u>	<u>Varejo</u>	<u>Serviços</u>	<u>Outros</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Total</u>
Resultado (30 de junho de 2014)					
Receita bruta	1.875.574	6.983	-		1.882.557
Deduções da receita	(150.580)	(390)	-		(150.970)
Receita líquida	1.724.994	6.593	-		1.731.587
Custo da mercadoria vendida	(1.367.306)	(2.682)	-		(1.369.988)
Lucro bruto	357.688	3.911	-		361.599
Depreciação e amortização	(47.752)	(84)	(1.419)		(49.255)
Equivalência patrimonial	-	-	(4.946)		(4.946)
Lucro operacional	(253.103)	(2.814)	(22.049)		(277.966)
Despesas financeiras	(42.041)	(102)	(42.740)		(84.883)
Receitas financeiras	6.829	335	8.218		15.382
Lucro antes do IR e CS	(288.315)	(2.581)	(56.571)		(347.467)
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	18.855	-	178		19.033
Prejuízo do período	(269.460)	(2.581)	(56.393)		(328.434)
Ativos e Passivos (31 de dezembro de 2014)					
Ativo circulante	951.245	847	51.324	(117.047)	886.369
Ativo não circulante	1.639.025	65	1.734.529	(1.652.472)	1.721.147
Investimentos	3.500	-	1.379.221	(1.382.721)	-
Passivo circulante	884.614	279	447.748	(142.419)	1.190.222
Passivo não circulante	337.229	434	124.426	(243.704)	218.385
Patrimônio líquido	1.368.427	199	1.213.679	(1.383.396)	1.198.909

33. Eventos Subsequentes

Em 27 de julho de 2015, a Companhia realizou a captação de R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais), mediante a emissão da 7ª série da 3ª emissão privada de Debêntures.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Brasil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Guilherme Naves Valle

Contador CRC MG070614/O-5 "S" SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Brasil Pharma S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais da Companhia e do Press Release contendo comentários operacionais e financeiros referentes ao segundo trimestre de 2015 findo em 30 de junho de 2015, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o parecer favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, e recomendaram, por unanimidade, seu encaminhamento, sem ressalvas, ao Conselho de Administração para a devida apreciação e deliberação aplicável.

São Paulo, 10 de Agosto de 2015.

Cláudia da Silva Mattos

Conselheiro Fiscal

Leonardo Leirinha Souza Campos

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 12 de Agosto de 2015.

Paulo Gualtieri

Diretor Presidente

Orivaldo Padilha

Diretor Financeiro

Orivaldo Padilha

Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com escritório na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período de três meses findo em 30 de junho de 2015; e

ii) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 12 de Agosto de 2015.

BRASIL PHARMA S.A.

Paulo Gualtieri

Diretor Presidente

Orivaldo Padilha

Diretor Financeiro

Orivaldo Padilha

Diretor de Relações com Investidores